Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de Agosto de 1916 — N. 1.660

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,7; minima, 16,2.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$200 e 9$800. Cambio, 12 9|16 a 12 23|32.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS IDÉAS OFFICIAES PARA SALVAR A PATRIA

Uma que S. Paulo repelle e que vae cair

FALAM "LEADERS" DE BANCADAS

— Nós, os paulistas, somos contra, inteira e visceralmente contra o imposto sobre o frete.

E o Sr. deputado Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista, passou a explicar-nos por que:

— Aggravar o frete com um imposto, por menor que elle seja, não nos parece uma medida sensata: seria uma extorsão feita á lavoura, já sacrificada com tantos e tantos impostos, sobre a qual viria pesar, quasi que exclusivamente, a nova tributação. Muito nos merecem a autoridade, a competencia, o brilho com que o Dr. Carlos Peixoto relata os seus pareceres, alvitra as suas idéas, indica as medidas financeiras que o momento está a pedir. Mas sentimos que, desta vez, quanto ao imposto sobre o frete, estejamos em desaccordo. E tenho fundadas esperanças para acreditar que os demais Estados, onde é mais intensa a viação ferrea, recusarão tambem, como o de São Paulo, apoio a uma injustificavel iniciativa como essa. Do que nós precisamos não é encarecer o frete: é diminuil-o. Em São Paulo, ali, então, as tarifas ferro-viarias exigem uma reforma completa e radical, tão exageradas ellas se apresentam. O conselheiro Rodrigues Alves, durante o seu recente governo, chegou a cogitar da encampação, pelo Estado, de todas as estradas de ferro existentes em São Paulo, procurando resolver assim o problema da alta do frete. E o Dr. Altino Arantes, presentemente, tem-se preoccupado com o mesmo assumpto, convencido, como o seu eminente antecessor, de que só pela encampação é possivel a baixa das tarifas cobradas pelas diversas companhias de viação ferrea do Estado. Pois é possivel que São Paulo, que tanto deseja a baixa do frete, a ponto de pensar na encampação das estradas de ferro, venha apoiar uma medida que concorre para a alta desse mesmo frete ?

O Sr. Alvaro de Carvalho

— Que lembra então V. Ex., em logar do imposto sobre o frete ?

— Seria preferivel o addicional sobre os impostos já existentes, uma vez que fosse creado com um caracter honestamente transitorio. Logo que a crise fosse solucionada, o Congresso, impellido pela grita levantada em todo o Brasil, agiria immediatamente — o que não se daria com o imposto sobre o frete, pois elle vem attingir, com toda a sua violencia, sómente os Estados onde as estradas de ferro são em maior numero, isto é, attingiria uma pequena parte do paiz, que no Congresso não fosse representada por uma força numerosa.

— E quanto ao augmento em 25 °|° da quota ouro cobrada pelas tarifas aduaneiras, São Paulo combate-o tambem ?

— Não; nesse ponto estamos de pleno accordo com o relator da receita. Um governo que chega durante cerca de dous annos de funcção a economisar 290 mil contos, como reconhece o Dr. Cincinato Braga, si appella para o lançamento de novos impostos, é porque não tem outro rumo a seguir. Appellar para a dispensa de funccionarios não é uma idéa feliz, uma vez que a demissão de addidos e demais empregados publicos não produz uma economia que compense a vehemencia do golpe. O augmento de 25 °|° na quota ouro cobrada sobre o imposto alfandegario, uma vez que nos encontramos em situação critica, é, portanto, mais viavel que muitos outros ultimamente indicados...

A ATTITUDE DOS SENADORES POR S. PAULO

Ao entrar o Sr. Adolpho Gordo hoje, no Senado, falámos-lhe a respeito e S. Ex, respondendo ás nossas perguntas, disse:

—Os nossos direitos aduaneiros são tão exagerados, que muitos artigos estrangeiros já não importamos. A elevação ainda de 25 °|° de taes direitos vae determinar uma notavel diminuição na nossa importação e, portanto, na nossa renda. Essa medida só beneficiará alguns industriaes com o sacrificio da massa geral da população do paiz, porque os productos de nossas fabricas subirão immediatamente de preço.

Portanto, a elevação de direitos longe de augmentar a renda determinará a sua reducção e pesará bastante sobre a população.

Sobrecarregar, neste momento, os fretes de transporte com mais 10 °|° será tambem uma idéa inconvenientissima e estou de pleno accordo com as considerações feitas a respeito pelo Dr. Cincinato Braga, em seu voto na commissão de finanças da Camara.

O Sr. Alfredo Ellis disse-nos o seguinte:

—Sou radicalmente infenso a qualquer accrescimo de taxas de transporte, porque seria mentir á campanha que, no Congresso Federal, quer na Camara quer no Senado, venho fazendo, a favor da reducção das mesmas, como unico meio e principal factor de augmento da producção nacional.

Illogico e improductivo semelhante imposto! Quando se verifica que a producção não póde supportar as actuaes, como augmentar taxas? Na Argentina o productor paga pelo transporte de sua mercadoria, 20 réis por tonelada-kilometro; nós, actualmente, pagamos 260 réis por tonelada-kilometro.

Si o productor já está tão sobrecarregado, como oneral-o ainda mais?

E' ou não o caso do "sportsman" que, querendo ganhar a corrida augmentasse o peso do cavallo, em logar de o alliviar?... O café já está sobrecarregado com 25 °|° de impostos, como, portanto, ainda atirar sobre elle mais um accrescimo?

Em toda parte do mundo os economistas prégam a theoria de reducção de taxas de transporte para augmento de riqueza. Entre nós préga-se o contrario, justamente quando se precisa de augmento de receita!

Facto curioso: o imposto do fumo, na Argentina, com a população de um terço da nossa, produz muito mais do dobro que no Brasil!... Que significa isso, sinão que o fisco é roubado? Não existem tantos addidos sem emprego? Porque o governo não lança mão delles para fiscaes de consumo?

O mesmo que se dá com o fumo, verifica-se com o alcool.

São essas as duas grandes fontes de renda em todos os paizes do mundo.

Por que não serão tambem entre nós?

Na Camara, continuando uma rapida "enquête", conseguimos ainda ouvir sobre o assumpto outros "leaders" de bancadas:

O Sr. Costa Ribeiro — "leader" da bancada de Pernambuco, disse-nos: Já na commissão de finanças, quando me insurgi contra a aggravação do imposto sobre o assucar, manifestei-me contra a creação da taxa de 10 por cento nas estradas de ferro. Achava, como acho, que a medida deveria generalisar-se tambem para os transportes maritimos, porque assim seria menor para ambos os transportes — o ferro - viario e o por agua.

O Sr. Costa Ribeiro

E V. viu que o Balthazar Pereira, representante pernambucano e membro da commissão, votou contra os 10 °|° lembrados pelo relator da receita. Agora, porém, melhor informado, estou na expectativa, pois, como sabe, na terceira discussão dos orçamentos é que ficará assentado definitivamente o que a respeito dessa taxação de transportes for de interesse nacional fazer.

O Sr. João Pernetta — "leader" da bancada do Paraná:

— Sou contra os 10 °|° sobre transportes de estrada de ferro. Isso viria ainda mais augmentar as difficuldades dos Estados. Esperarei, porém, até ver o que se resolve de definitivo.

O TRAGICO FIM DE UM AGITADOR

Sir Roger Casement

FOI HOJE ENFORCADO

Foi hoje enforcado em Londres, ás primeiras horas da manhã, Sir Roger Casement, o agitador irlandez que nestes ultimos annos teve tão triste notoriedade. Casement foi condemnado por um tribunal regular por crime de alta traição, exuberantemente provado, apezar da esforçada defesa de seu advogado. E' muito conhecida a historia desse infeliz para que seja necessario relembral-a; convem, contudo, lembrar que Sir Casement, depois da guerra, foi para a Allemanha, onde tentou organisar a invasão da Irlanda por meio de um corpo expedicionario composto de prisioneiros irlandezes, com os quaes cooperariam, mediante prévio accôrdo, os "sinfeiners" ou partidarios da independencia irlandeza. Fracassada essa invasão, por motivos facilmente apreciaveis, o agitador, certamente suggestionado pelo proprio kaiser — o mais fecundo "metteur em scene" politico dos dous hemispherios — tentou um golpe theatral: o seu desembarque na Irlanda a bordo de um submarino allemão!

Esse desembarque coincidiu com os motins de Dublin, preparados e organisados com dinheiro e armas fornecidos pelos allemães. Não podiam ser certamente — como se disse — os irlandezes americanos os insufladores desses motins. Verdadeiros irlandezes não metteriam seus patricios em uma aventura ingloria e préviamente destinada ao mais funesto insuccesso como foi aquella. Quatro ou cinco mil irlandezes não poderiam lutar contra um exercito de quatro ou cinco milhões de homens como é o Exercito inglez.

Suffocada a rebellião, quasi todos os principaes chefes, inclusive o presidente acclamado da Republica irlandeza, foram fuzilados. Faltava só Sir Roger Casement, que foi enforcado porque teve a aggravante da tentativa de suborno de tropas regulares contra o rei.

Varias personalidades estrangeiras intercederam junto ao governo inglez, pedindo a commutação da pena de morte para o malogrado agitador. O proprio Senado americano chegou a votar uma indicação nesse sentido. O governo inglez, porém, mostrou-se inflexivel, e deve ter tido as suas razões para essa inflexibilidade, tão antipathica ao sentimentalismo latino.

Como é sabido, Sir Roger Casement residiu no Brasil de 1906 a 1913, quando foi consul geral da Inglaterra no Rio de Janeiro. Antes fôra vice-consul em Santos e em Belém do Pará. Aqui no Rio pouca gente o conheceu, porque elle foi sempre um retrahido, que quasi só era visto no consulado ou a caminho do consulado para Icarahy ou Petropolis, onde sempre residia.

Antes de morrer Sir Roger Casement, que era protestante, abraçou o catholicismo, que é a religião da grande maioria dos irlandezes.

LONDRES, 3 (A NOITE) — Foi enforcado hoje de manhã, no atrio da prisão, Sir Roger Casement.

O governo não poude, de maneira nenhuma, recommendar ao rei que attendesse aos pedidos de indulto que de toda a parte foram recebidos, visto que Sir Roger Casement confessou, e no processo ficou isso comprovado, ter sido elle o chefe espiritual da revolução da Irlanda.

LONDRES, 3 (Havas) — Sir Roger Casement foi enforcado ás 9 horas de hoje.

A Hespanha elevou a embaixada a sua representação na Argentina

MADRID, 3 (Havas) — O conselho de ministros, reunido de manhã, resolveu elevar á categoria de embaixada a legação hespanhola em Buenos Aires.

O SORTEIO MILITAR

Como o tomam pouco a sério alguns officiaes

Uma peregrinação quasi desalentadora

As juntas de sorteio e alistamento militar, segundo resam os editaes já distribuidos e publicados na imprensa, estão funccionando desde o dia 15 do mez findo.

Por isso e por ser esse um assumpto que a todos interessa actualmente e, principalmente, porque se diz que a lei do sorteio de agora em deante vae ser cumprida com rigor e regularmente, resolvemos correr todas essas juntas que ficam no perimetro urbano da cidade, afim de, ligeiramente, poder informar como está sendo feito o serviço.

Começámos pela junta que se localisa em uma das salas do antigo arsenal, onde está aquartelado o 2º de infantaria. Logo á entrada do velho portão a sentinella nos embargou o passo perguntando o que queriamos. Indagámos pelo tenente-coronel Cicero Monteiro da Silva, presidente da junta de alistamento do 4º municipio.

— Ah! o senhor quer se alistar ?

E chamando um collega mandou-nos acompanhar á sala onde devia funccionar a junta. Entrámos, tomámos por um corredor, subimos uma escada e... ninguem. Explicaram-nos: o coronel ainda não chegara; devia chegar ao meio-dia.

Entretanto, os editaes determinavam que todas as juntas funccionariam das 11 ás 15 horas, diariamente, e já eram 11,45...

Saimos e fomos á junta do 3º districto, cujo presidente é o primeiro tenente Julio Procopio Galvão. Essa junta funcciona na agencia da Prefeitura á rua dos Andradas. Recebeu-nos a ordenança, que abotoava, friorenta, o capote:

— Quer alistar-se ? Mas o tenente ainda não veiu; deve chegar lá para o meio-dia...

— Mas, camarada, já são 12 horas.

— E' então daqui a um quarto de hora, mais ou menos, que elle deve chegar... Querendo esperar...

Não esperámos. Fomos adeante, á junta que funcciona no quartel general da Guarda Nacional, á praça da Republica, sob a presidencia do major Anthero Aprigio Gualberto de Mattos.

Tambem ahi, tudo fechado; nem mesmo ordenança havia. E já eram 12,25...

Subimos e fomos até o commando da Guarda Nacional. Lá promptamente informaram-nos que a junta era embaixo, onde realmente todos os dias se viam uns senhores, ali pelas 13 e 14 horas. Perguntámos si já tinham visto ir ali alguem para se alistar.

— Qual! — respondeu-nos o funccionario — não vi ainda ninguem! Mesmo os que vêm aqui, accrescentou, e que fazem parte da junta, pouco se demoram e estão sempre á pairana.

Em seguida fomos á junta que funcciona á avenida do Mangue n. 146. A mesa lá estava, em uma pequena sala... mas, do seu presidente, nem sombra... Apenas havia funccionarios da Prefeitura, que informaram que nem a ordenança estava no posto.

Partimos para a junta que funcciona no posto dos bombeiros do cáes do porto.

Ninguem ainda. A ordenança informou-nos que o presidente, major Francisco Alvaro de Souza, não estava e que talvez aquelle dia não comparecesse aos trabalhos da junta, e que voltassemos ao dia seguinte.

Francamente, estavamos desanimados de encontrar alguem. Desanimados e edificados pela maneira por que esses funccionarios estão cumprindo o seu dever, apezar da energia promettida pelas altas autoridades militares.

E, assim, tocámo-nos para o 13º de cavallaria, onde funcciona a junta sob as ordens do major Deocleciano de Senna Dias. O major Senna Dias, ao contrario dos seus collegas, lá estava, de lapis na mão, no seu posto. Pensou que fossemos nos alistar; mas, sabendo que eramos reporter, prestou-nos todas as informações.

— O movimento aqui não tem sido nem grande nem pequeno. Temos sorteado 80, sendo que se apresentaram dez voluntarios. Aos sabbados, até o dia 15 de setembro, farei collocar na porta do regimento editaes informando do movimento. Já fiz todos os officios ás fabricas, repartições, etc., da minha zona, communicando a installação e o funccionamento da junta e pedindo a lista dos empregados alcançados pela lei do sorteio.

Como felicitassemos o major, elle nos respondeu:

— Meu amigo, dever é dever.

Seguimos para a junta que funcciona no Collegio Militar, sob a presidencia do coronel Ernesto Dornellas, que tambem estava trabalhando. Declarada a nossa qualidade, abriu o livro e informou:

— Sorteados temos seis e alistado voluntariamente, um, que é o Sr. Joaquim Ayres Junior, pratico de pharmacia. Por emquanto o movimento tem sido pequeno. E' natural, pois estamos no principio. Mas, dentro em breve, conto que o numero de sorteados e alistados se eleve, tanto mais si se attender á falta de empregos que existe e á miseria mesmo. Só sorteamos e alistamos moços que tenham completado 20 annos em 1915, nunca de maior nem menor edade que essa. Tenho recebido listas das fabricas e casa de commercio, em resposta aos meus officios enviando a lista de moços desta edade. Começámos a funccionar em 15 de julho e iremos até 15 de setembro, quando enviaremos todos os sorteados á junta de revisão. Ahi faz-se novo sorteio ou seja revisão, seleccionando-se os melhores sorteados, aproveitando-se os mais aptos. O numero dos que devem ser incorporados será marcado de accordo com os claros nas fileiras, pelo Ministerio da Guerra.

Terminando, disse-nos o coronel:

— Attendendo-se ao numero elevado de voluntarios que se inscreverão, ao pequeno effectivo do Exercito ou, seja, dos claros, sou levado a crer que os sorteados serão desprezados, isto é, que ainda este anno não haverá sorteio. Só no norte e no sul, no Rio Grande, o numero de voluntarios será bem grande, e de voluntarios bons, fortes. Para ver o senhor como a falta de emprego ajuda o voluntariado, basta dizer que diariamente recebo em minha casa moços que ahi vão pedir alistamento, comtanto que os faça incorporar nos batalhões, immediatamente.

Era tarde; fomos até á junta de revisão do sorteio, no quartel general, da qual é presidente o coronel Fredolino. Perguntámos ao coronel sobre o trabalho geral das juntas.

— Por emquanto nada sei, pois só em setembro tomarei conhecimento do que fizeram. Aqui fico apenas aguardando a chegada das listas e a ordem do ministro sobre o numero dos que devem ser sorteados. Com esses dous elementos farei a revisão, que terminará em dezembro e, finalmente, em janeiro proximo, far-se-á a incorporação.

— Dizem, coronel, que ha gente de sobra para o voluntariado e que talvez não se venha a fazer o sorteio este anno ?

— Não creio, pois que, si o voluntariado abunda em alguns municipios, falta em outros e, fatalmente, alguns hão de ser sorteados, nem que sejam em pequeno numero.

A GUERRA

Os russos ás portas de Kovel

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos estão ás portas de Kovel e de Vladimir-Volynski — A sua pressão sobre os exercitos austro-allemães é cada vez mais forte — Von Hindenburg assumiu o commando de todas as tropas teutonicas de léste — Os turcos enviados a defender os Carpathos — O recuo dos austriacos faz-se com difficuldades e perigos

Exercito Aust. do Archiduque José Fernando
Kovel
Ex. Allemão de Von Linsingen
Ex. Aust. de Von Puhallo
Ex. Aust. de Boehm-Ermolli
Lemberg
Exercito Austriaco de Von Bothmer
Stanislau
Exercito Aust. de Von Pflanzer
EXERCITO RUSSO do General KELADIN
Czartorysk
Exercito Russo do Gen. Sakharoff
Tarnopol
Exercito Russo do General Cherbachew
Exercito Russo do General Lechitski
GENERALISSIMO ARCHIDUQUE FREDERICO
GENERALISSIMO BRUSSILOFF

A disposição dos exercitos russos e centro-allemães, que se enfrentam na Volhynia e na Galicia. O traço irregular, ao centro, é a actual linha de batalha, na extensão de 270 milhas

LONDRES, 3 (A NOITE) — As avançadas russas estão a 25 kilometros do Kovel e menos de 20, de Vladimir-Volhynski.

A pressão dos russos naquelle sector é enorme. Apezar da resistencia obstinada dos austro-allemães, os russos continuam a avançar numa frente de quasi cem milhas. O objectivo immediato dos russos, pelo que se deprehende das suas directivas, é Kovel ao norte e Lemberg ao sul.

Os caminhos que vão ter a Kovel, segundo dizem os aviadores russos, estão cheios de tropas austriacas que se retiram precipitadamente sobre aquella cidade.

Os russos apoderaram-se da estrada de ferro Kovel-Rovno, pela qual poderão communicar-se facilmente com o interior do imperio. Os austro-allemães, na precipitação da fuga, nem cuidaram da destruição dessa linha ferrea, que apenas aqui e ali soffreu estragos de facil reparação.

O marechal von Hindenburg assumiu a direcção de todos os exercitos austro-allemães na frente léste e, segundo consta, chegou a Lublin, de onde vae dirigir as operações contra os russos.

São tambem esperados novos reforços, constando que vão ser enviadas tropas turcas para a defesa dos Carpathos.

Na região do Dniester e, mais ao sul, nos Carpathos, a situação tambem é muito favoravel para os russos. Os exercitos de von Pflanzer soffrem uma enorme pressão em toda a sua frente e esforçam-se por atravessar os Carpathos em ordem.

Os criticos russos dizem que os austriacos perderam 76 °|° dos effectivos que tinham no léste, depois que os russos tomaram a offensiva de junho. O conhecido critico militar, Sr. Hilario Belloc, referindo-se a este calculo, diz que elle é exagerado, pois si as perdas austriacas fossem dessa ordem, os russos não poderiam manter a resistencia que mantem deante do avanço russo.

LONDRES, 3 (A. A.) — Annuncia-se que o estado-maior allemão prometteu ao conde Andrassy que a fronteira hungara, de Jablonica até a fronteira rumaica, será protegida por destacamentos turcos, que serão enviados para reforçar o Exercito austriaco.

A GUERRA NO AR

Um novo «raid» aereo allemão sobre a Inglaterra

LONDRES, 3 (Havas) — Os dirigiveis allemães voaram sobre a costa oriental, lançando varias bombas. As primeiras noticias diziam que os "Zeppelin" tinham sido vistos á meia noite. Informações officiaes dadas ás 3.20 accrescentavam que tomaram parte no "raid", fazendo numerosas bombas sobre os condados de léste e suéste. Faltam detalhes, mas sabe-se já que não ha prejuizos de natureza militar a registar. Os canhões anti-aereos estiveram em grande actividade e conseguiram attingir pelo menos um "Zeppelin".

A proveitosa visita do Brasil á Argentina

A CHEGADA A BUENOS AIRES. A IMPRESSÃO E O ACOLHIMENTO. O EXITO DA MISSÃO E SUA INFLUENCIA NA POLITICA CONTINENTAL. A OPINIÃO PUBLICA DA ...

O primeiro almoço offerecido á embaixada brasileira

A opinião publica da Argentina, pelo orgão de sua imprensa, de todos os seus homens illustres e de sua sociedade, como pela da multidão tumultuante que enche de vida e movimento as ruas agitadas de sua majestosa capital, demonstrou por mil formas reiteradas, cada qual mais expressiva e mais eloquente, que soube comprehender intelligentemente os elevados intuitos em que se inspirou o governo brasileiro escolhendo o Sr. Ruy Barbosa para embaixador do nosso paiz na missão especial que, na realidade, só findou no momento em que o navio restituiu á cidade do Rio de Janeiro o grande e preclaro cidadão que deixou as aguas do rio da Prata em demanda do oceano.

Essa escolha, sem duvida o acto mais acertado de politica internacional que já praticou o poder publico brasileiro, produziu um resultado que tavez não lograsse a acção de alguns decennios de tramites de chancellarias, pois consolidou de modo positivo, estavel e permanente a cordialidade que precisa existir entre os dous paizes do continente sul-americano, dando logar a manifestações verdadeiramente emocionantes, cuja impressão nunca se apagará do espirito daquelles que tiveram, como eu, a suprema ventura de testemunhal-as.

Já encontrei, no meu regresso, algumas pessoas que me têm perguntado si não ha, porventura, nas narrativas telegraphicas das festas, do carinho e das manifestações de apreço de que foi objecto em Buenos Aires a embaixada Ruy Barbosa um pouquinho de exagero. E minha resposta tem causado surpresa: esses telegrammas, deficientes de particularidades, não bastam sinão para dar uma pallida idéa, tanto da acção do embaixador brasileiro e das proporções de suas conquistas, como das homenagens sem egual que lhe tributaram todas as classes da Argentina.

Mas basta saber que os argentinos são um povo de intelligencia espontanea e sensivel para comprehender que a palavra do embaixador brasileiro, o instrumento maravilhoso de infinita influencia, que elle maneja com uma habilidade rara, havia de produzir o encantamento que dominou o espirito de todos os auditorios que se formaram para escutal-a.

Sua missão resultou, por isso mesmo, num exito que se tornou, talvez, o maior de todos os inappreciaveis serviços que deve o Brasil á sua velhice veneranda.

Chegando a Buenos Aires quasi quinze dias antes da embaixada que ia levar ao governo e ao povo da nação amiga a mensagem do affecto brasileiro por motivo da celebração do centenario da memoravel assembléa politica em que se affirmou a independencia conquistadas em dez annos de pugnas gloriosas, pelas legiões de San Martin, eu não surprehendi apenas, nas rodas em que logo comecei a privar, um simples e justificado movimento de curiosidade por um homem de nome e reputação ha muito entregues á admiração de todo o universo culto, mas um grande e sincero enthusiasmo.

Era manifesta a convicção de que o governo brasileiro, para affirmar os seus sentimentos para com a Argentina, não se detivera deante de nenhuma restricção. Levantou logo as suas vistas ao ponto culminante e escolheu para seu mensageiro o mais illustre, o maior, o mais representativo e o mais glorioso de todos os homens publicos do paiz.

Foi nesse favoravel ambiente de carinhoso e quente interesse que na brumosa manhã de 4 de julho, illuminada por um sol mirrado que era uma escassa caricia no meio de um frio agreste de quatro gráos e dez centigrados abaixo de zero, entrou no porto de Buenos Aires o pequeno paquete "Jupiter", fretado especialmente para o fim de conduzir a embaixada.

Nós eramos, na darsena em que o navio atracou, um grupo reduzido de brasileiros, constituido pelos funccionarios da legação e do consulado, algumas senhoras e dous jornalistas.

Que alvoroço deu ao nosso coração, naquelle momento feliz, a visão da bandeira verde e ouro desfraldada no mastro da nossa não!

Uma companhia de guerra de força naval estava estendida na ampla plataforma, na irreprehensivel attitude de uma tropa admiravelmente instruida e disciplinada. Luziam cartolas na multidão que se formava no interior da darsena, onde o ingresso só é permittido, normal e invariavelmente, mediante uma autorisação especial do Ministerio da Fazenda. Ali estavam ministros, altos funccionarios de todos os departamentos da administração, membros das duas casas do parlamento, ajudantes de ordens ostentando fardas vistosas, senhoras e homens illustres em varias representações. O navio aproava lentamente e a figura do embaixador brasileiro, que surgiu no convés rodeada dos seus auxiliares e dos membros de sua familia, tornou-se o ponto de convergencia de todos os olhares.

Fóra, contida pela extensa grade que separa o caes da via publica, uma grande multidão aguardava o desembarque.

O navio atracou e logo o salão se encheu, recebendo o Dr. Ruy Barbosa, sorridente e amavel, as saudações das autoridades e de seus compatriotas.

A força apresentou armas; vibraram os accordes do hymno nacional brasileiro e o embaixador, acompanhado, numa grande solemnidade, pelos membros do governo, officiaes de terra e mar, altos funccionarios e commissões que o foram receber, atravessou a plataforma, visado pela objectiva de uma brigada de photographos, e foi tomar o automovel que o aguardava á porta.

Toda a multidão que ali se comprimia prestou-lhe, nesse momento, uma respeitosa e bella homenagem, rompendo numa calorosa salva de palmas e descobrindo-se á sua passagem.

Começou desde essa manhã o torneio de gentilezas, de carinhos e de demonstrações de toda a natureza em que o governo, a sociedade, a imprensa e todas as classes que constituem aquelle admiravel paiz, modelo de ordem, de disciplina e de organisação, envolveram o enviado do Brasil e os seus companheiros de missão, no proposito evidente e manifesto de lhes assegurar que os animava a mais perfeita das sinceridades, pois mesmo nas cerimonias rigorosamente officiaes que começavam a realisar-se no dia seguinte, as reservas glaciaes do protocollo eram quebradas ostensivamente por eloquentes manifestações de feição pessoal tributadas ao homem que não era apenas o embaixador do Brasil, mas tambem o portador do nome que, com ou sem credenciaes, como verbalmente ouvi dizer-lhe o presidente Victorino de la Plaza e num discurso o affirmou o ministro das Relações Exteriores, seria sempre recebido na Argentina como o representante da cultura, das tradições, da intelligencia e do caracter do Brasil.

No Plaza Hotel, o admiravel e faustoso estabelecimento que bastaria, por si só, para attestar o que vale Buenos Aires como cidade e como centro de civilisação, começou um desfile incessante de visitas. Eram ministros, generaes, almirantes, professores, jornalistas, politicos e parlamentares, delegações de institutos, magistrados, diplomatas, homens de negocios, grandes industriaes e membros de todas as familias illustres cujos nomes enchem as paginas da historia argentina, e senhoras da maior distincção.

Nos aposentos em que se alojaram o embaixador e a Sra. Ruy Barbosa já não havia logar para os ramos de flores de todas as formas e dimensões que chegavam a cada momento; os telephones não cessavam de tocar, pedindo informações, transmittindo augurios e saudações; as cartas e os cartões não tinham conta; as solicitações para que o Sr. Ruy Barbosa visitasse estabelecimentos, realisasse conferencias e acceitasse gentilezas de toda ordem multiplicavam-se umas sobre outras.

O embaixador começava triumphando, e não havia quem trocasse com S. Ex. algumas palavras que não saisse encantado pelas suas maneiras, pelo seu espirito e pela pureza do hespanhol que falava.

Os dias que decorreram, numa successão de impressões indeleveis, foram de um verdadeiro encantamento e nos encheram da segurança de que nunca a politica de approximação argentino-brasileira chegou a um grão de tamanha concordia e tão bella harmonia como neste momento feliz da nossa vida continental, em que a paz póde ser considerada como uma conquista permanente, enchendo de perfume o espaço, guiando e fecundando o trabalho, congregando os povos novos e fortes que formam a civilisação nova e florescente da America do Sul, numa solidariedade perfeita e consoladora, na hora tragica em que o resto do mundo é um estendal de sangue e um campo illimitado de destruição, de ruinas e desolação.

Sertorio de Castro

VOTO POPULAR

Muito boas entradas e... muitissimo melhores saidas...

O Sr. Ruy Barbosa e o convite dos intellectuaes francezes

O senador Ruy Barbosa ainda não respondeu ao honroso convite que, assignado por um grupo de summidades do intellectualismo de França, lhe foi enviado por intermedio do governo daquella Republica. S. Ex., segundo nos consta, instado por seus amigos intimos e por um grupo de pessoas de sua familia, está vivamente empenhado em corresponder á gentileza franceza, associando-se por algumas semanas á vida daquelle heroico povo e dos exercitos alliados.

Infelizmente nada ainda ha de modo definitivo, devido ás preoccupações que, ha dias, lhe vem causando a enfermidade de sua Exma. esposa e á consideração de grande somma de trabalhos forenses que S. Ex. suspendeu por occasião da sua viagem a Buenos Aires.

Innumeras causas, e de muito vulto, que se referem a varias pendencias e outras que estão dependendo das arrazoados e providencias de S. Ex., sobrevivem a obrigar o seu illustre patrono a reflectir na acceitação do convite.

Não resta, porém, a menor duvida que o conselheiro Ruy Barbosa, dadas as suas actuaes condições de saude, que em nada soffreram com o clima frio da Europa, está inclinado a realisar aquella viagem, empregando todos os esforços para remover os obstaculos que se antepoem ao seu desejo de jurisconsulto.

Écos e novidades

A commissão de Justiça vae mandar á Camara o projecto sobre a reforma do Conselho Municipal. Este projecto — como é sabido — determina o augmento do numero de intendentes de 16 para 21, e adia as eleições, que deverão ser feitas de accordo com a nova lei eleitoral, para 31 de janeiro do anno vindouro. A noticia deste projecto levantou grande celeuma entre os politiqueiros do Districto que, por motivos que só elles conhecem e só lhes interessa, entraram logo a combater ou a apoiar a reforma que nelle se contém. Francamente, porém, interpretando a opinião do publico, que não conhece os segredos dos bastidores da politicagem local, não vemos vantagem, nem desvantagem no projecto, que nos parece tudo quanto ha de mais innocuo. O governo — dizem que o projecto é official — pretendendo sanear a politica do Districto com aquellas duas medidas, fez o papel do medico que se propuzesse a curar uma ulcera cancerosa com lavagens simples de agua boricada. O Districto precisa de ferro em braza, de medidas radicaes que impeçam as tramoias e as tranquibernias desse pessoal que o vem explorando, e impedindo o seu progresso e o seu desenvolvimento. Em vez de augmentar o numero de intendentes a serem eleitos por esse "eleitorado" que nós sabemos, o que se deveria fazer seria limitar-se o mais possivel o numero e as attribuições do Conselho, reduzindo-o a uma corporação honoraria. E isso mesmo porque a extincção total do legislativo municipal talvez offendesse os melindres dos nossos ineffaveis constitucionalistas.

"Autonomia municipal", "soberania popular", "Conselho eleito pelo povo", etc., etc., são phrases muito bonitas para serem ouvidas ou escriptas, mas que, em uma terra como a nossa, onde a metade da população é analphabeta e outra metade é indifferente, tem servido apenas para mascarar e acobertar a organisação de verdadeiras quadrilhas que vêm infelicitando o Districto. Para que o Grande Prefeito conseguisse realisar a obra de remodelação da cidade, foi preciso que se lhe désse poderes dictatoriaes. Imaginem si seria possivel a renovação da obra de Passos, com um Conselho qualquer, como o actual, por exemplo?

Si ao governo federal já chegou tambem o clamor publico contra a politicagem do Districto, e si o Sr. Dr. Wenceslão Braz está realmente disposto a consagrar um pouco da sua attenção á obra de regeneração municipal do Rio, S. Ex. não deve limitar a sua acção apenas em pedir ao Congresso a votação da reforma noticiada. Essa reforma será perfeita e acabadamente inutil, si o governo assistir de braços cruzados á sua execução. O governo deve pelo menos encaminhar a sua influencia para a organisação e victoria de uma chapa séria, e composta de homens conscientes e civilisados, que não pretendam exercer a profissão de intendentes. Já que não se póde acabar com esse trambolho do Conselho, faça-se ao menos com que elle seja alguma cousa differente do que tem sido.

* * *

Todos os jornaes da manhã dão hoje uma noticia que não póde ser exacta. E' esta:

"Em trem especial, que partiu da Central pouco depois das 9 horas, foi hontem á Villa Proletaria Marechal Hermes, o director da Estrada de Ferro Central do Brasil."

Esta noticia não póde ser exacta em todos os seus termos. Não se póde acreditar que o Sr. Dr. Arrojado Lisboa tenha mandado organisar um trem especial para ir ali á Villa Proletaria, quando poderia ter feito essa viagem em trem da carreira, em automovel, ou mesmo em troly. Para que, com effeito, gastar-se carvão com essas pequenas viagens quasi diarias do director aos suburbios, quando pela allegação de falta de combustivel se suppримem trens, com grave prejuizo para o publico?

A festa de amanhã em beneficio do Abrigo da Infancia

Realisa-se amanhã, no Circo Pierre, um grande festival em beneficio do Abrigo da Infancia, a benemerita aggremiação que tantos serviços vem prestando á primeira infancia. Para se comprehender a importancia dessa associação, basta dizer que, ao ser ella fundada, ha pouco tempo, tinha 10 leitos; hoje tem 18, todos elles occupados por filhos de operarios. Estão sendo tambem distribuidos 50 litros de leite diariamente entre familias necessitadas e tem sido tão grande a affluencia de lactantes e mulheres gravidas que, só em julho, foram aviadas 1.860 formulas.

O espectaculo, cuja commissão organisadora é composta pelas senhoras DD. Esther Araripe Pestana de Aguiar, Armenia Coutinho, Cecilia Guidão da Cruz, Amelia Freitas de Souza, Yolanda Quartim Pinto e Zenith Gonzaga Vieira da Silva, consta da revista o "Gabiru", de J. Brito, além de outros numeros interessantes.

Os professores primarios protestam

Os professores publicos primarios estiveram hoje no Conselho Municipal, onde foram apresentar um protesto contra o projecto do Sr. Campos Sobrinho, augmentando para 35 annos o praso para a aposentadoria dos professores, que é actualmente de 25. Os professores primarios, como todos os professores em geral, gosavam de gratificações addicionaes, que lhes foram retiradas na lei Alvaro Baptista, e agora veem-se privados do unico favor que lhes era proporcionado pela municipalidade a reducção do tempo para a aposentadoria.

O projecto Campos Sobrinho reduz o tempo dos demais funccionarios, trazendo grandes onus aos cofres municipaes, razão bastante para não ser approvado nesta época de crise.

Tres requerimentos de informações

O deputado Mauricio de Lacerda enviou á mesa da Camara os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro que o governo informe, por intermedio da mesa, qual a importancia recebida, annualmente, como subvenção ou outro titulo, pelo *Bureau* das Republicas Americanas em Washington, e desde que data é a mesma paga áquelle *Bureau*."

"Requeiro que o Ministerio da Guerra informe si já cessaram as operações no Contestado."

"Requeiro que o Ministerio da Guerra, por intermedio da mesa, informe a data da publicação do regulamento a que se referiu o mesmo ministerio, respondendo ao pedido de informações da Camara sobre o Gabinete de Identificação do Exercito, bem como os termos do referido regulamento."

O assalto ao Archivo da Camara

Os furtos são avultados

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Proseguiu hontem á noite e hoje durante o dia o Dr. Catta Preta, delegado do 1º districto, acompanhado de seus auxiliares, as diligencias precisas para apurar os furtos que se vinham dando nos archivos da antiga Camara dos Deputados, no edificio da Cadeia Velha.

Um aspecto do porão da casa do servente Paiva, o "Alfarrabista", vendo-se elle a examinar um livro, emquanto a policia arrolava os seus furtos

Preso o cocheiro Manoel Francisco Isidro, do caminhão n. 3.516, que conduzira o furto da velha Camara para a rua D. Marciana n. 5, casa 5, residencia do servente do Monroe Francisco Rodrigues de Paiva, conhecido pela alcunha de "Alfarrabista", desde que tivera uma velha livraria na Lapa, ha annos, ficou constatada a sua nenhuma culpa, pois que se limitara, a chamado do carregador "Cabelleira", a fazer o carreto, tudo ignorando. "Cabelleira", eFlismino Manoel de Castro, disse ter sido chamado por Paiva para arranjar-lhe um caminhão, o que fez, acompanhando-o. Disse ter Paiva assistido ao carregamento, o que veiu confirmar a sua criminalidade. Tambem depoz o ajudante de Isidro, que confirmou as suas declarações.

Pelos depoimentos até agora prestados, já está esclarecida a responsabilidade de Paiva, nos furtos que se vinham praticando. Paiva mantinha vendas com casas de São Paulo, Paraná e outros Estados, para os quaes sempre viajava. Ainda hoje, quando a policia foi a sua casa, encontrou dous grandes caixões carregados com a indicação: C. Hildebrand & C, São Paulo, Norte.

Os Drs. Catta Preta, escrivão Anor Margarido, Carlos Costa, procurador da Republica e Aureliano Vasconcellos, archivista da Camara, foram proceder ao arrolamento dos documentos e livros encontrados em casa de Paiva, á rua D. Marciana. O porão da casa estava cheio de volumes dos "Annaes", "Leis", "Discussões", etc. Os "Annaes" encontrados, datam desde 1823 a 1910. Collecções ha, disse o proprio Paiva, que valem 1:000$000. Ha uma quantidade formidavel de leis que difficilmente seriam encontradas em outra parte.

Os volumes hontem carregados pelo caminhão achavam-se separados dos demais, já arrumados em estantes, as quaes, diz Paiva, lhes foram dadas ou vendidas pelo Dr. Bueno de Paiva e outros deputados. Varias collecções dos "Annaes" do Senado tambem foram encontradas.

Está inteiramente confirmado que o furto de hontem se deu precisamente ás 8 e meia horas, lá estando somente Paiva e o servente Laurindo, seu provavel cumplice. O Dr. Aureliano Vasconcellos, archivista, está procedendo a arrolamento do archivo, tendo declarado já que o furto só poderia ter sido de volumes e documentos de 1906 para trás, porque todo o archivo dos ultimos dez annos, petições, informações, mensagens, está no Monroe, actual edificio da Camara. E, justamente, nestes ultimos dez annos, existem os documentos mais importantes.

As diligencias proseguem juntamente com o inquerito.

Decretos da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou: o 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Xisto Vieira Filho, para 2º da Delegacia Fiscal, no Pará; o 2º da Alfandega do Pará, Alberico de Souza Campos, para identico logar na de Pernambuco; o 2º escripturario do Thesouro, Benoni Augusto Santa Helena Veiga, delegado fiscal do Thesouro, em commissão, no Paraná; o 2º official aduaneiro da Alfandega do Pará, Alcebiades Octaviano Oliveira Santiago, para 4º da mesma Alfandega; os 3º e 4º da Alfandega do Pará, Plinio Walfredo Mendes Bastos e Carlos Maria Figueiredo de Moraes, para 2º e 3º da mesma Alfandega; declarou sem effeito o decreto que promoveu o 1º escripturario do Thesouro, Affonso Luiz de Sá Athayde, delegado fiscal no Paraná; dispensou o 2º escripturario do Thesouro, Benoni Augusto de Santa Helena Veiga, do logar de delegado fiscal do Thesouro no Espirito Santo; aposentou o marinheiro da Alfandega do Recife, Manoel Roberto da Silva.

O leader bahiano vae á sua terra

Segue hoje para a Bahia o Sr. Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana na Camara dos Deputados.

O Sr. Mario Alves foi incumbido pelo ministro da Agricultura de representál-o no embarque daquelle politico.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os inglezes fazem novos progressos na região de Pozieres — Os francezes expulsam os allemães de diversos pontos da frente de Verdun e fazem muitos prisioneiros — A actividade aerea — O ultimo communicado official francez

LONDRES, 3 (A NOITE) — Entre o Somme e o Ancre as tropas britannicas, segundo informa o generalissimo Sir Douglas Haig, progrediram, occupando mais algumas trincheiras a léste de Pozières. Os allemães contra-atacaram em diversos pontos desesperadamente, agindo de combinação a sua artilharia e os seus aeroplanos para que o inimigo pudesse romper as linhas britannicas. Esses esforços foram, porém, inteiramente inuteis.

A artilharia ingleza, que tambem agiu hontem durante todo o dia de combinação com os aeroplanos, destruiu sete installações de cimento armado onde estavam collocados canhões de grosso calibre e mais seis depositos de munições, um dos quaes nas proximidades de Grandcourt.

Na sua frente os inglezes derrubaram hontem um "Fokker" e avariaram outros dous.

Na frente franceza as operações tomaram grande incremento, principalmente na região de Verdun, onde os francezes fizeram novos progressos.

PARIS, 3 (A NOITE) — As tropas francezas, numa operação levada hontem a effeito durante o dia, conquistaram importante nucleo de trincheiras em Vacherauville e no sul de Thiaumont e no sul de Fleury. Diversos contra-ataques dos allemães foram repellidos com grandes baixas para o inimigo.

Os jornaes contam este episodio occorrido na frente de Verdun: Um menor de 17 annos, que desde o principio da guerra acompanha o Exercito e que ultimamente foi incorporado, pediu a chorar, ao coronel do seu regimento, autorisação para entrar em fogo. Foi-lhe dada essa autorisação e então o joven, tomando da carabina, avançou num ataque á baioneta e matou dous allemães, ferindo ainda um terceiro, depois do que regressou ás linhas francezas.

Tem havido grande actividade aerea, quer na frente de Verdun, quer na frente do Somme. Somente nesta ultima houve hontem 36 combates aereos, tendo os francezes derrubado um "Fokker" e avariado 14.

PARIS, 3 (Havas) (Official) — Ao norte do Somme não se registou nenhuma acção de infantaria.

Segundo as ultimas informações, na obra fortificada que tomámos hontem, entre o bosque de Hem e a herdade de Monacu, foram encontradas varias centenas de cadaveres de allemães e desentulhámos quatro metralhadoras.

Ao sul do Somme repellimos dous ataques contra as trincheiras que conquistámos a noroeste de Deniecourt. Na margem esquerda do Mosa houve violento bombardeio de peças de grosso calibre contra as nossas segundas linhas ao sul de Mort-Homme. Na margem direita dispuzemos as nossas tropas em escalão entre o rio e o sul de Fleury, no bosque a léste de Vacherauville, a oeste da obra de Thiaumont e na ravina ao sul de Fleury. Em seguida tomámos varias trincheiras allemãs e alguns pontos de apoio organisados e capturámos seiscentos prisioneiros, além de umas dez metralhadoras. Repellimos a granadas, na região de Vacherauville, um contra-ataque.

Nos sectores de Vaux, Chapitre e Chenois continua intenso o bombardeio.

LONDRES, 3 (A. A.) — Os aviadores alliados bombardearam com grande exito os acampamentos allemães em Arlon.

LONDRES, 3 (A. A.) — Telegrammas de Paris, aqui recebidos esta manhã, dizem que os francezes conseguiram vantagens parciaes em Vacherauville, Thiaumont e Fleury.

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Outra nota publicada hoje nos jornaes e enviada pela embaixada allemã em Washington annuncia que as perdas francezas, até 31 de julho ultimo, nas linhas de batalha do Somme, alcançam á somma de 100.000 homens.

PARIS, 3 (A. A.) — Durante toda a noite continuaram, com a mesma violencia, os ataques, de parte a parte, na região situada á margem direita do Mosa, em frente a Verdun.

O inimigo, que parece haver recebido novos e importantes reforços, lançou-se com desusada impetuosidade contra as linhas francezas, notadamente em Chenois e Chapitre até Vaux, mas sem nenhum resultado, tendo as tropas republicanas conseguido rechassar valentemente todo o esforço dos tedescos.

A luta prosegue, sendo ensurdecedor o bombardeio.

O BALANÇO DE DOUS ANNOS DE GUERRA

Os estudos sobre a situação — Um minucioso relatorio sobre a situação militar — A situação naval e a situação economica

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes continuam a fazer longos estudos sobre os dous annos de guerra que se estão completando, encarando a situação sob todos os pontos de vista para concluir depois, perante os algarismos, que ella é cada vez melhor para os alliados.

O balanço dado é muito favoravel, quer sob o ponto de vista militar, quer economico e moral, para os paizes alliados.

LONDRES, 3 (Havas) — A situação militar geral no momento em que a guerra entra no seu terceiro anno é a seguinte: "As potencias centraes occupam 431.000 kilometros quadrados de territorios pertencentes aos alliados. Os alliados occupam 2,775,300 kilometros quadrados de territorios inimigos. Não é, porém, por kilometros de terreno que as vantagens ganhas pelos alliados devem ser apreciadas, e importa relembrar a situação durante o anno findo. Si é certo que a marcha dos allemães no oeste da Europa tinha sido sustada, não é menos verdadeiro que os imperios centraes avançavam na Russia e conquistavam a Servia, o Montenegro e a Albania. A Italia estava paralysada em frente da fronteira austriaca e a expedição anglo-franceza estava immobilisada em Gallipoli. Além disso, os turcos na Armenia impediam victoriosamente os russos de avançar; os allemães mantinham-se emfim em toda a parte na offensiva.

Tudo, porém, se modificou durante o ultimo anno. Gallipoli, onde francezes e inglezes estavam inutilmente immobilisados, foi evacuada. Apezar da perda da pequena guarnição de Kut-el-Amara, a campanha da Mesopotamia deu aos inglezes o dominio completo sobre o Schott-el-Arab e sobre a provincia turca de Irak. A influencia allemã foi eliminada do sul da Persia. Os alliados em Salonica ameaçam a Bulgaria e as communicações allemãs com a Asia. Todas as colonias allemãs da Africa occidental estão em poder dos alliados e a da costa oriental escapa dia a dia á dominação allemã.

A mutação mais sensacional no scenario da guerra deu-se na Europa, onde os francezes repelliram com pleno successo o formidavel ataque allemão a Verdun. Batidas ahi, as potencias centraes começaram a perder a iniciativa que até então possuiam e pela primeira vez se viram reduzidas á defensiva.

Os allemães tinham promettido aos turcos protegel-os, mas os turcos, que já perderam a Armenia e a Arabia, vêm-se agora obrigados a enviar tropas em auxilio dos imperios centraes.

As forças francezas e inglezas recalcam hoje os allemães no Somme. Os italianos nos Alpes forçam os austriacos a recuar. Os russos na fronteira da Hungria avançam rapidamente e acham-se em via de reconquistar todo o territorio que foram obrigados a evacuar em 1915.

No sueste da Europa o Exercito servio, reconstituido e sustentado por tropas inglezas e francezas, enfrenta os bulgaros. Na Armenia, os russos rechassam os turcos para as montanhas e approximam-se das vastas planicies onde a cavallaria cossaca reeditará certamente as suas habituaes façanhas.

Nenhum ponto do territorio britannico foi invadido. A esquadra allemã foi rudemente posta á prova e a guerra submarina, assim como as incursões dos "Zeppelin", têm falhado miseravelmente no que respeita a resultados de valor militar.

Emquanto a producção de material de guerra, sob o energico impulso do sub-secretario Albert Thomas, dava em França um rendimento colossal, no Reino Unido ella, que era ainda em 1915 tão pequena, permitte hoje abastecer não só os exercitos britannicos, tornados enormes, mas ainda ir em soccorro dos alliados.

O serviço militar obrigatorio foi instituido em março, quando já mais de cinco milhões de homens estavam alistados como voluntarios.

A Grã Bretanha conta agora com os serviços de todos os homens validos que habitam o seu territorio e aos quaes vieram juntar-se os combatentes fornecidos pela India, Australia, Canadá, Nova Zelandia e todas as colonias de além-mar. E', portanto, manifesto que a situação militar se modificou em favor dos alliados. No entanto, isto não passa de um ensaio no inicio do terceiro anno de guerra, visto que o ascendente dos alliados não deixará de se tornar cada vez maior.

NO ORIENTE

As operações dos servios na frente da Macedonia grega — Os inglezes desembarcaram em Moulebit e em Moulemben — A revolução albaneza

PARIS, 3 (A NOITE) — Sómente hoje foi aqui conhecido, na integra, o communicado official sérvio de 25 de julho, relativo ás primeiras operações do Exercito sérvio na fronteira da Macedonia. Diz elle:

"As nossas tropas atacaram os bulgaros, que tinham tomado posições avançadas no territorio grego, e occuparam as alturas de Sevriana, Rovil e Stroupinske. Todos os contra-ataques do inimigo fracassaram deante das nossas linhas. Os bulgaros retiraram-se por fim e definitivamente, abandonando no campo mortos e feridos e grande quantidade de material bellico."

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os navios inglezes bombardearam Moulebit, na costa da Turquia asiatica, e depois desembarcaram ali um contingente, que tomou posse da cidade.

LONDRES, 3 (Havas) — Telegrammas de Mitylene annunciam que a esquadra ingleza bombardeou Moulebit, na costa asiatica, e desembarcou um destacamento, que tomou conta da cidade.

LONDRES, 3 (A. A.) — A esquadra ingleza bombardeou Moulebit, occupando-a.

LONDRES, 3 (A. A.) — Navios de guerra alliados bombardearam, durante cinco horas seguidas, o cabo Moulemben, na Asia Menor, incendiando a aldeia de Mykali, que fica situada por trás do cabo.

Depois do bombardeio foi feito um desembarque de marinheiros, os quaes occuparam a aldeia e o cabo.

LONDRES, 3 (A. A.) — Dizem de Salonica que a revolução que rebentou na Albania augmenta consideravelmente, tendo aos revolucionarios se unido novos e fortes elementos.

UM ROMANCE DA GUERRA

"A Columna Infernal"

Começaremos amanhã a publicar o empolgante romance da actualidade A COLUMNA INFERNAL, que Gaston Leroux escreveu sobre alguns episodios da horrivel catastrophe que abateu sobre a Europa. A acção desse romance é de grande intensidade dramatica e serve para se apprehender com mais segurança alguns aspectos verdadeiros da espantosa carnificina.

Noticias de Portugal

O CONGRESSO VAE TOMAR RESOLUÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

LISBOA, 3 (Havas) — O Congresso Nacional reune-se extraordinariamente no dia 7 do corrente, afim de ser informado dos resultados da missão dos Srs. Affonso Costa e Augusto Soares a Londres, Paris e S. Sebastian, e tomar resoluções acerca da situação internacional.

Os ladrões

Assaltaram a casa do Dr. Lauro Müller em Jacarépaguá

Os ladrões assaltaram esta madrugada a casa do Dr. Lauro Muller, em Jacarépaguá. Depois de arrombarem uma das portas, quando já se dispunham a agir, foram presentidos pelo vigia da chacara, Domingos Rodrigues, que deu o alarme, pondo em fuga os ladrões, que nada levaram. A casa, que está actualmente deshabitada pela familia do diplomata, guarda, no entanto, muitos objectos de arte e de bastante valor, como estatuetas, quadros celebres e livros.

Pela manhã o vigia deu sciencia do facto ao commandante do Corpo de Bombeiros do local, capitão Ferreira, que se correspondeu com a policia do 24º districto, á qual pediu providencias.

A policia procede agora a diligencias para prender o assaltador, tendo sido encontrados no local vestigios da sua passagem, como o chapéo que o ladrão perdeu e algumas impressões digitaes na porta arrombada, as quaes foram photographadas pelo gabinete de Identificação.

Uma joven é alvejada a tiros por um louco

Os bondes da Jardim Botanico despejavam gente na Avenida, esquina da rua São José, que era de grande movimento, cerca de 15 horas. De repente, um homem que estacionava no meio da rua, naquelle curto trecho, homem de feições rudes e vestidos rudemente, levou a mão ao bolso da calça e, tranquillamente, como si tirasse um cigarro, sacou de um revólver, que apontou ao primeiro transeunte, dando ao gatilho. Um rumor secco foi ouvido. A bala havia negado fogo.

Mathias Ferreira, o homem dos tiros

O homem do revólver, com a mesma calma, virou a arma e disparou-a contra outra pessoa que mais proximo se encontrava. Era uma joven. A arma detonou duas vezes. Os estampidos despertaram attenção geral, maxime da joven, que só então viu que podia ter sido assassinada. Foi rapida a scena e logo os circumstantes que se acercaram da joven e do homem do revólver, prenderam este, facilmente, pois nenhuma resistencia offerecia, antes, parecia esperar calmamente a prisão.

Commentarios diversos se faziam, á proporção que maior numero de gente se agrupava.

Foi afinal levado o preso para a delegacia do 5º districto, onde compareceu tambem a joven, acompanhada de pessoas do povo e da autoridade.

Na delegacia o homem dos tiros declarou que havia disparado a arma por ter sido assaltado de uma idéa estranha, uma cousa que lhe saia á cabeça, tanto que procurou atirar um pouco para cima.

Um louco ?

A joven disse chamar-se Aurilla Faria Ramos, ter 17 annos, ser orphã e pupilla do Sr. Ramon Gustavo, commissario do paquete do Lloyd, "Ruy", e que havia vindo do Ceará propositadamente para tirar o curso do Gymnasio de Musica.

Declarou mais que não conhecia absolutamente o homem dos tiros.

Era um louco, pois. Interrogado de novo, o homem dos tiros confessou que de facto não conhecia a joven. Disse chamar-se Mathias Ferreira, ser portuguez, de 49 annos, casado, jardineiro, morador á rua Ruy Barbosa n. 38. Havia estado no Hospicio Nacional por duas vezes, tendo de lá saido como tantos outros.

Apezar de ter sido reconhecido um louco, ou, por isso mesmo, foi contra elle lavrado o auto de prisão em flagrante.

Mlle. Aurilla retirou-se acompanhada pelo director do Gymnasio e por pessoas da familia, para sua residencia, á rua Delphim n. 84.

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi, hoje, em resumo: presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, do qual constavam os diplomas de dous deputados paulistas, os Srs. Salles Junior e Carlos Garcia, falaram os Srs. Luiz Domingues, Oscar Costa Marques e Mauricio de Lacerda.

A' ordem do dia foi considerado objecto de deliberação o projecto apresentado antes pelo Sr. Luiz Domingues. Ao ser julgado objecto de deliberação o projecto contra a "black-list", que já publicámos, o Sr. Floriano de Brito requereu verificação da votação: não havia numero.

Encerradas, sem debate, as discussões de quatro projectos, foi a sessão levantada ás 14 e meia horas.

O Senado votou toda a sua ordem do dia

O Sr. Azeredo presidiu a sessão, que foi aberta ás 13.30. No expediente foram lidos os pareceres hontem assignados pela commissão de finanças. Não houve oradores.

A ordem do dia foi toda votada e constou: da discussão unica do requerimento da commissão de marinha e guerra, solicitando informações do Ministerio da Guerra, relativamente á proposição da Camara dos Deputados que manda supprimir as restricções postas ás ultimas leis de amnistia; da discussão unica da indicação para que se consigne na acta que foram recebidos com especial agrado os agradecimentos do governo belga pela sua decisão inserindo nos seus "Annaes" a conferencia do Sr. Ruy Barbosa feita na Faculdade de Direito de Buenos Aires; da 2ª discussão do projecto do Senado que determina que são nullos os contratos celebrados pelos agentes do poder executivo em que não estiverem declarados o artigo da lei que autorisa o contrato e a verba do orçamento que autorisa a despesa; da 2ª discussão do projecto do Senado que autorisa a adherir á Convenção Internacional assignada em Berlim em novembro de 1908 e a inscrever o Brasil entre os membros de 1ª classe do Bureau Internacional para a protecção de obras literarias e artisticas; e da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que manda considerar como instituição de utilidade publica o Aero Club Brasileiro, com séde na Capital Federal.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou frouxo, aos preços de 9$200 e 9$300, tendo sido vendidas, pela manhã, 1.189 saccas, e, no correr do dia egual numero de saccas. A bolsa de Nova York fechou, hontem com 2 a 3 pontos de alta, e hoje abriu apenas com 1 ponto de baixa e de 1 a 2 de alta. Hontem entraram 6.390 saccas, embarcaram 9.160 e o "stock" ficou reduzido a 193.085 saccas.

"Si se tributasse o "bicho" estariam salvas as finanças nacionaes"

E' o que nos procura dizer o Sr. Erico Coelho

Conforme noticiámos hontem, a commissão competente do Senado Federal, estudando o projecto do Sr. Erico Coelho, regulamentando o jogo, confiou ao Sr. Leopoldo de Bulhões a confecção de um projecto acceitando os principios adoptados no assumpto pela commissão.

A esse proposito o Sr. Erico Coelho disse-nos hoje, textualmente, o seguinte:

— O entendimento do meu projecto é de profligar o costume inveterado, á guisa dos moralistas philaucíosos; pois consideramos amoral o jogo, pelas paradas pecuniarias na generalidade. Vimos que, refugando a nossa intenção, surgiu apenas a sophisteria embasbacante, nestes termos: "os vicios não são tributaveis; ora, o jogo é um vicio; logo, o jogo não é tributavel". Recorda o sophisma do menino de collegio: "cavallo bom e barato é raro; ora, os cavallos raros são caros; logo cavallo bom e barato é caro".

E' bello e desopilante!

Por todos os paizes occidentaes, os jogos de azar são tributados, geralmente a bem dos institutos de assistencia publica. Mas argumentemos, por conceitos da economia politica, no abranger as contribuições de tres naturezas: primeira, sobre especies viciosas, definido por vicio o habito individual pernicioso; segunda, sobre especies luxuosas, por outra, a riqueza na ostentação; terceira, sobre especies de uso necessario, isto é, imprescindivel ao individuo sinão pela conveniencia social.

Assim tributos incidentes sobre bebidas eivadas do alcool e variedades usuaes do tabaco, encarecem o consumo dessas especies ruinosas da saude, e acaso reprimem semelhantes vicios.

Deparando com o Thesouro Nacional em crise financeira, o poder legislativo diminuiu umas tantas despesas, tributando quantias por debitos de ordem permanente: vencimentos de militares e civis da administração; estipendios de operarios, em repartições federaes trabalhosas; remunerações de militares e civis, reformados ou aposentados na invalidez; beneficios por dinheirinhos, de ambos os montepios obrigatorios; mercês de meio soldo, pertinentes ás viuvas e prole, dos officiaes de terra e mar; emfim, reduzem as pensões, graciosas, do soberano collectivo, ás viuvas e orphãos descendentes dos servidores da Nação e, por cumulo, cobram impostos sobre as parcellas em dinheiro...

Faz parte do regimen systematico de calotear os defuntos. Em summa, tributações empiricas é financismo lastimavel. Tributa-se a fina força immoralissima, isto é, o erario publico retém sommas de dinheiro pelas suas contrahidas obrigações.

Na realidade, tributa-se o trabalho e hesita-se em tributar o capital na regra do menor esforço, quer dizer, as paradas pecuniarias dos jogos de azar.

Na loteria cambogeana o giro diario do capital no paiz inteiro, o anno vindouro, orça por 7 mil contos. Multiplique-se por 309 sorteios annuaes da loteria nacional, sem levar em conta os sorteios das loterias estaduaes, teremos a somma de 2 milhões e 160 mil contos de réis girando este anno, ás escancaras.

Nosso proposito é de alcance financista apenas, visto que o Thesouro Nacional se acha neste momento escasso da receita e sobrecarregado de despesas. Arrecade o Thesouro Nacional 5 por cento de tributos sobre as quantias correspondentes á venda de bilhetes da loteria cambogeana e haverá 105 mil contos da tributação dynamica, e mais impostos estatisticos pelas casas matrizes e filiadas, os quaes se calculam approximadamente em 10 mil e 500 contos; sommando, nada menos de 115 mil e 500 contos de réis, em ... cento da receita geral; bastante afim de supprimir as contribuições odiosas do referido empirismo lamentavel".

A fortuna do millionario Teixeira Pinto

A proposito da celebre questão que se vem debatendo no Fóro sobre a partilha da herança que deixou o millionario Teixeira Pinto, acabam de propôr excepção de incompetencia no Juizo Federal da 1ª Vara o padre José Ventura Teixeira Pinto e outros filhos legitimos e herdeiros do finado, contra os filhos naturaes, Aristeu Teixeira Pinto e outros, que, nesse mesmo Juizo, pleiteam uma acção de investigação de paternidade e petição de herança. Nesta excepção de incompetencia, allega o padre Teixeira Pinto que o fallecido Manoel Ventura Teixeira Pinto, portuguez, veiu para o Brasil em 1860, onde viveu até maio de 1916, quando falleceu.

Proclamada a Republica, residia e era estabelecido á rua do Ouvidor, vindo, pois, a ser, pelo governo provisorio, considerado cidadão brasileiro, conforme communicação daquella data da Junta Commercial. E, pois, sendo elle brasileiro, e brasileiros natos os seus filhos naturaes, é de accórdo com a lei brasileira que a acção por elles proposta deve ser julgada, não podendo, pois, ser considerada uma questão de direito civil internacional, para legitimar a competencia federal. E, de accórdo com isso, juntando documentos de textos de leis, accórdãos, etc, pelos quaes se vê que o direito patrio prohibe a investigação de paternidade para fins successorios, termina o padre José Ventura Teixeira Pinto pedindo ao juiz Dr. Raul Martins que receba a excepção, sendo os réos absolvidos da instancia e os autores condemnados nas custas.

O general Caetano de Faria escolhe logar para o museu militar

Em companhia do coronel Leal, chefe do Departamento Central, o general Caetano de Faria visitou a ala esquerda, ou seja a parte velha do Quartel General, para escolher na parte terrea uma das salas onde deverá ser installado o museu militar.

Em seguida, em companhia do coronel Ancora, S. Ex. visitou a ala do mesmo quartel que confina com a rua Marcillo Dias, para onde será mudada a Directoria de Engenharia. Esta ala do Quartel General está completamente reformada.

O Codigo Commercial

A commissão especial do Codigo Commercial esteve hoje reunida no Senado, sob a presidencia do Sr. João Luiz Alves.

Por proposta do presidente ficou resolvido que se mandassem aos jurisconsultos do Districto Federal e Estados o projecto desse Codigo, elaborado pelo Dr. Inglez de Souza, e pedindo-lhes collaborem na feitura do Codigo definitivo, com trabalhos e estudos, no praso maximo de seis mezes.

A commissão reunir-se-á na proxima quinta-feira para continuar no seu trabalho.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MARTYRIO DA BELGICA

Algumas palavras do conferencista Jean Fouson

Pelo vapor "Hollandia" chegou hoje a esta capital o Sr. Jean François Fouson, conferencista belga, que anda em excursão pela America do Sul, narrando os horrores por que passou a sua pequena mas heroica patria desde a invasão dos exercitos allemães.

O Sr. Jean Fouson era, antes da guerra, di-

O Sr. Jean François Fouson

rector do Theatre Royal de Saint Sellier, na Belgica.

Compositor theatral dos mais apreciados, em 1914 resolveu elle pôr-se á frente de uma companhia, fazendo uma excursão pela França. Estava nessa excursão quando estalou a conflagração. Tomou um automovel e dirigiu-se immediatamente para Paris. Assistiu á primeira chamada e a mobilisação franceza.

— Foi por essa occasião, disse-nos o Sr. Jean Fouson, que tive occasião de presenciar e ter uma prova cabal do patriotismo do povo francez. Pelas aldeias, por onde passei, o enthusiasmo pela guerra era delirante. Tudo o que vi, desde o enthusiasmo e o prazer da se me affiguraram tão surprehendente como a mutação por que passou Paris: de uma cidade de forasteiros e de prazer, num momento se transformou em uma cidade de heróes! Assisti á proclamação do presidente da Republica e vi o embarque das primeiras forças na "gare" de Leste.

Vi tudo aquillo commovido porque tinha absoluta certeza de que as theorias expendidas por von Bernhardt seriam fatalmente postas em pratica e o meu paiz seria fatalmente victima da sanha de um inimigo feroz e deshumano.

Tambem tinha eu a certeza de que a minha patria não desmentiria os compromissos assumidos perante as outras nações e o nosso territorio não seria violado impunemente. O nosso Exercito era apenas de 130.000 homens e a nossa população de sete milhões. Tinhamos que lutar com um inimigo dez vezes superior a nós, com a circumstancia de que ainda este estava preparado para a luta de antemão planejada. Mas o nosso patriotismo e a nossa dignidade haviam de nos collocar em frente a esse poderoso inimigo.

Quando o nosso rei no Parlamento fez a sua proclamação, ninguem mais teve duvidas e todos se uniram para defender a patria, embora certos de que fatalmente seriam esmagados, mas morreriam com dignidade! Sabiamos que atrás de nós estavam os exercitos franco-inglezes, mas estes de momento não nos poderiam soccorrer.

Effectivamente tudo o que previamos succedeu: o inimigo violou o nosso territorio, esmagou o nosso Exercito, mas, tendo elle opposto a mais tenaz e brilhante resistencia á barbaria, os allemães tiraram o desforço praticando as depredações e deshumanidades já conhecidas. Estava eu em Bruxellas quando a nossa capital foi tomada. Vi tudo o que lá se praticou e soffri as consequencias porque fui tambem prisioneiro dos invasores. Quatro dias depois da prisão do burgo-mestre Max, tambem fui preso, sob a imputação de favorecer os exercitos alliados, dar fuga aos desertores allemães e conspirar contra as autoridades allemãs, fazendo propaganda escripta contra ella.

— E como conseguiu libertar-se? indagámos.

— E' uma cousa muito complicada e mysteriosa. Espero narral-a com minucias na minha segunda conferencia. Por emquanto dir-lhe-ei apenas que estive mez e meio em Bruxellas, fui para a Inglaterra, dahi para a França, Suissa, etc., fazendo sempre conferencias.

Na França fiz representar as minhas peças "A caixeirinha" e "O casamento de Mme. Poulemeux" por Beulié e Guitry. E pois resolvi fazer uma excursão pela America do Sul. Fui á Argentina. Ahi, onde esperava fazer apenas tres conferencias, tive de fazer seis e ainda tenho o compromisso de voltar lá. Vim ao Brasil, continuar as minhas conferencias e com a maxima sympathia.

Não tenho a intenção de fazer propaganda porque de antemão sei que o povo deste bello paiz é pelos alliados. Foi o seu Parlamento o unico no mundo que teve a coragem de protestar contra a violação da Belgica.

— E de que assumptos vae tratar nas suas conferencias?

— Narrarei apenas, com todos os detalhes, tudo aquillo que vi e que senti.

Junto do Sr. Jean Fouson, quando falavamos com elle, encontrava-se um diplomata belga, que foi recebel-o e nos informou de que a sua primeira conferencia terá logar na proxima semana, no Municipal. O thema será: "O que vi quando os allemães entraram em Bruxellas".

O Sr. Jean Fouson irá depois fazer conferencias em S. Paulo. Dahi voltará a Buenos Aires e Chile.

As commissões da Camara

Sob a presidencia do Sr. Alaor Prata esteve hoje reunida a commissão de obras publicas da Camara dos Deputados.

Foram assignados dous pareceres: um, do Sr. Simões Lopes, indeferindo o requerimento em que o engenheiro Alencar Lima propunha condições para a construcção de uma estrada de rodagem do Rio a Petropolis; e outro, favoravel ao projecto do Sr. Evaristo do Amaral, suspendendo a autorisação contida no art. 98 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

Aviação

O aerodromo do campo de Santa Cruz

Acha-se prompto para funccionar o aerodromo do campo de Santa Cruz, onde foi installada a Escola Nacional de Aviação, dirigida pelo engenheiro italiano Nicola Santo. Já dous officiaes do nosso Exercito começaram a realisar ali exercicios de vôos, com optimos resultados.

As reuniões da Associação Commercial

O cambio a 12 e o augmento de impostos

A Associação Commercial continuou hoje, das 15 horas em deante, a reunião hontem iniciada, com a presença de toda a directoria e do conselho deliberativo daquelle instituto, para discutir os novos impostos, assumpto esse de real importancia para as classes conservadoras.

Aberta a sessão pelo Dr. Pereira Lima, pediu e teve a palavra o Sr. Christian Heebler, que leu a seguinte proposta:

"A discussão que ha actualmente sobre a taxa de cambio, á qual acompanho com todo o interesse, me leva a apresentar á Associação Commercial um alvitre de possibilidade de abrigar os novos capitaes estrangeiros de maior importancia que procuram collocação no paiz, das oscillações de cambio. Si o Brasil desejar que novos capitaes estrangeiros entrem é absolutamente necessario, estabelecer uma lei que dê plena garantia a esses capitaes, contra as oscillações do cambio e essa lei poderia ser formulada nas seguintes bases:

"Contra o deposito na Delegacia do Thesouro, em Londres, ou em um banco da confiança do governo brasileiro em Londres, Berlim, Paris ou Nova York (de accordo com a nacionalidade do depositante) de uma importancia que deve ser fixada no minimo de 50.000 libras esterlinas para cima, receberia o depositante, ou a pessoa por elle indicada, no Thesouro Nacional aqui, em moeda corrente do paiz, a quantia equivalente ao cambio de 13 d., ficando o depositante com o direito de rehaver, contra restituição da quantia em moeda corrente recebida aqui, a importancia equivalente em ouro que houvesse depositado no estrangeiro, e respectivamente na cidade em que fôra feito o deposito."

Os bancos estabelecidos no Chile têm a facilidade de fazer esta transacção até á importancia de seu capital declarado."

Essa proposta foi, como resolveu o presidente da Associação, posta de parte para discussão na primeira sessão da directoria.

O Sr. Cornelio Jardim falou, depois, sobre o augmento dos impostos ouro, de 40 para 65 %, que augmenta effectivamente de cerca de 20 %. Sobre este ponto o Sr. Sampaio Corrêa dissertou longamente, declarando, afinal, que o augmento da receita sem a reducção da despesa não póde ser acceita nem pela A. C. nem por quaesquer associações de classes. E explicou o orador: são tres as soluções para o equilibrio financeiro: 1º, reduzir as despesas sem anarchisar o serviço administrativo; 2º, augmentar as rendas com os novos impostos, sem prejudicar os productores, nem onerar os consumidores; e 3º, reduzir a despesa e augmentar a receita simultaneamente.

A's 18 horas, a sessão continuava. A assistencia era grande.

O Sr. Luiz Domingues quer augmentar o quadro dos addidos

O Sr. Luiz Domingues, deputado pelo Maranhão, e o primeiro orador da sessão de hoje, occupou-se da sorte dos funccionarios addidos do Serviço de Protecção aos Indios e Localisação de Trabalhadores Nacionaes, chamando a attenção da casa para o caracter altamente moral e patriotico dos serviços commettidos áquella repartição e para os embaraços á sua acção efficaz creados pelas exigencias orçamentarias. Lembra por isso que a dotação daquelles serviços, reduzida de 42 % no orçamento de 1914, tornou-se insufficiente para comportar as despesas essenciaes á repartição, que ficou assim obrigada a mentir ao proprio objectivo. Accresce ainda que a verba reduzida era a do material e não a do pessoal, o que tornava logica a extincção do serviço. Todavia, os funccionarios daquelle serviço, num raro exemplo de civismo, desistiram da percepção de seus vencimentos no intuito da dotação pessoal ser empregada nas despesas do material, evitando assim a paralysação dos trabalhos. Recapitula então o orador os desastres de toda a especie occasionados pela suppressão dos funccionarios do Serviço de Protecção aos Indios, recordando a proposito os prejuizos que dahi têm advindo ao seu Estado natal. Realmente, o Maranhão, diz o orador, de accordo com o governo federal, despendeu centenas de contos com os trabalhos do canal de Cumam a São Marcos, restando apenas, como attestado de tamanhas despesas, uma infinidade de machinismos e instrumentos que, no inicio das obras eram manejados pelo pessoal do Serviço dos Indios, mas jazem agora expostos ao tempo, paralysados e arruinados devido á falta de pessoal, não já para movel-os, mas para conserval-os. E' tendo em vista estas considerações e, sobretudo, a attitude especial dos addidos daquella repartição, recommendados pelo orador ás sympathias da Camara, que apresenta o projecto que considera addidos ao Ministerio da Agricultura os funccionarios das Inspectorias de Protecção aos Indios e Localisação de Trabalhadores Nacionaes, cujo serviço foi suspenso pela lei 2.812, de 3 de janeiro de 1914.

Este projecto foi julgado objecto de deliberação da Camara.

O roubo de dentes da «Dental Manufacturing»

Está a terminar o inquerito aberto hontem na delegacia do 3º districto para apurar a responsabilidade do seminarista Espiridião Theobaldo, accusado de haver praticado um furto de dentes e platina na casa The Dental Manufacturing, no largo da Carioca.

As provas contra o joven seminarista avolumam-se, tendo elle proprio confessado o delicto. Ao que parece, elle é um desequilibrado, pois, sendo filho de uma rica familia, em Alagoas, não teria necessidade alguma de roubar.

As autoridades ecclesiasticas, por isso mesmo, estão empenhadas em harmonisar o caso, estando dispostas a indemnisar os lesados.

Um caso triste

Enlouqueceu o telegraphista do vapor «Maranhão»

A bordo do vapor "Maranhão" deu-se um triste caso, que muito impressionou aos passageiros. O telegraphista de bordo, cujo camarote ficava contiguo ao do deputado Costa Rego, começou, desde Maceió, a espreitar os passos deste parlamentar. Tão insistentemente o fez que despertou suspeitas por parte do alludido passageiro. Foi por isso que o Sr. Costa Rego o interpellou e elle declarou então o que pensava a seu respeito: estava convencido de que o deputado alagoano era um espião allemão...

O caso foi muito commentado a bordo e o commandante teve de agir.

Hoje de manhã o telegraphista procurou o Sr. Costa Rego e disse-lhe que o haviam assassinado, a elle, telegraphista! Mas os assassinos haviam de ser punidos, haviam de ver...

Foi, então, que se apurou que o pobre moço havia enlouquecido. Logo que o navio aqui chegou foram dadas as necessarias providencias para que elle fosse removido para sua residencia.

Os usineiros de Minas não terão premios

BELLO HORIZONTE, 3 (A NOITE) — Depois de longo debate, caiu na Camara, hoje, o projecto em terceira discussão, o qual mandava premiar os usineiros de assucar.

A GUERRA

A Inglaterra jura que ha de vencer

A grande manifestação de amanhã

LONDRES, 3 (Havas) — Amanhã, em todo o imperio britannico será celebrado o segundo anniversario da declaração de guerra á Allemanha. Nos milhares de cidades e aldeias, desde a capital do paiz até á mais remota colonia, será apresentada ao suffragio das populações uma moção, concebida nestes termos:

«Precisamente no segundo anniversario da declaração da guerra, a assembléa dos cidadãos de... (designação do logar)... affirma a inflexivel determinação de continuar até á victoria final na luta em defesa dos ideaes de liberdade e justiça que são a causa commum e sagrada dos alliados.»

Na Africa oriental o general Smuts, commandante das forças sul-africanas que ali combatem, organisará manifestações em todos os territorios conquistados aos allemães. Os cidadãos britannicos, reunidos, votarão a referida moção.

O general Botha, primeiro ministro da União Sul-Africana, organisará varias manifestações em todo o territorio da confederação e todos os residentes ou governadores britannicos de todas as partes do globo procederão de egual forma.

Esta commemoração fará reflectir os allemães e terá o valor de um juramento solemne, como o mundo jamais viu.

Vae ser convocado o parlamento servio

LONDRES, 3 Havas) — Communicam de Corfu que a Servia resolveu convocar o parlamento. O rei Pedro da Servia e o governo grego foram já avisados dessa resolução.

Uma proeza dos aviadores italianos

ROMA, 3 (Havas) — Uma esquadrilha de «caproni» bombardeou a fabrica de torpedos Whitehead, tres kilometros a oeste de Fiume. Os aviadores lançaram quatro toneladas de explosivo, arruinando parte da fabrica e provocando varios incendios. Um dos «caproni», tendo soffrido algumas avarias, viu-se obrigado a aterrar na zona inimiga.

Os austriacos bombardeam uma povoação indefesa italiana — Os aviadores italianos bombardeam Durazzo

ROMA, 3 (Havas) — De manhã, dous contra-torpedeiros inimigos bombardearam Bisceglie, povoação absolutamente sem defesa e que não podia offerecer nenhuma vantagem aos atacantes. Seis pessoas ficaram feridas, entre as quaes duas mulheres, que se achavam em estado grave. Os prejuizos materiaes são insignificantes.

Hoje, de manhã, os aeroplanos italianos bombardearam com successo o porto e a cidade de Durazzo, lançando bombas sobre o aerodromo, pontes e bivaques inimigos. O aerodromo, principalmente, foi attingido varias vezes. Os aviões italianos regressaram incolumes, á excepção de um, que foi obrigado a aterrar em territorio inimigo.

Uma canhoneira allemã a pique

HAVRE, 3 (Havas) — Uma canhoneira belga que cruzava junto á costa allemã, do lago de Tanganika, poz a pique a canhoneira allemã "Graf von Gotzen". O navio allemão estava desembarcando tropas, que foram immediatamente dispersas.

As enormes baixas dos austriacos nos dous ultimos mezes

LONDRES, 2 (A NOITE) — Segundo um calculo feito por um critico militar italiano, as baixas soffridas pelos austriacos, em junho e julho, nas frentes italiana e russa, elevam-se a estes algarismos fantasticos: 751.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros; 615 canhões e 1.109 metralhadoras, além de material sufficiente para equipar cinco corpos de exercito.

Os allemães preparam um novo assalto a Verdum

PARIS, 3 (A NOITE) — Ha indicios muito seguros de que os allemães preparam um novo assalto a Verdun. Os allemães accumularam naquelle sector numerosas tropas para esse golpe, que julgam ser o final. O kronprinz, sentindo-se diminuido no seu prestigio, ameaça demittir-se caso o Estado Maior não lhe dê recursos para proseguir na sua offensiva contra Verdun.

Matto Grosso-Estado do Rio

Mauricio versus Mauricio

A' tribuna da Camara dos Deputados esteve presente, hoje, á hora do expediente e pela primeira vez nesta legislatura, o Sr. Costa Marques, representante de Matto Grosso.

O deputado matto-grossense começou por estygmatisar a conducta do general Caetano de Albuquerque na politica do seu Estado, por se atirar aos braços da opposição e deixar-se subjugar por seus antigos adversarios.

Em seguida o Sr. Costa Marques commenta um artigo editado por um jornal, de autoria do Sr. Mauricio de Lacerda, lamentando que o representante fluminense houvesse se referido com menospreço á assembléa legislativa de Matto Grosso. A este respeito o Sr. Costa Marques lê os commentarios que mereceram do Sr. Mauricio de Medeiros os conceitos do deputado fluminense, dizendo que as palavras daquelle jornalista respondiam cabalmente ás affirmações injustas do Sr. Mauricio de Lacerda.

Referindo-se ao discurso que na vespera proferiu o Sr. Pereira Leite, o orador estranha que esse houvesse declarado que a scisão politica de Matto Grosso era consequente ao facto de haver o general Caetano de Albuquerque montado guarda ao Thesouro. O orador não acredita que com estas palavras o Sr. Pereira Leite queira justificar a sua solidariedade com o general, que tem á mão o Thesouro. Para honra da terra matto-grossense nem um só dos membros da Assembléa Legislativa quiz ficar com quem se acha de posse do Thesouro, a montar guarda para attender aos seus novos amigos...

O 54º de caçadores vae para Matto Grosso

SANTOS, 3 (A. A.) — Em trem especial seguiu para S. Paulo o 54º batalhão de caçadores, com destino a Matto Grosso.

O embarque do ex-presidente Hermes da Fonseca

A' hora em que somos lidos está a caminho da Europa, a bordo do vapor hollandez "Hollandia", o Sr. marechal Hermes da Fonseca. S. Ex. segue em companhia de seu sogro, o Sr. barão e baroneza de Teffé, e sua Exma. esposa.

Quando o vapor atracou o camarote de luxo tomado para S. Ex., e que tem o numero 31, estava ornamentado com flores naturaes e tinha na porta a bandeira brasileira.

A's 16 horas mais ou menos os alludidos viajantes chegaram de automovel ao Arsenal de Marinha, onde se achava formada uma companhia do Batalhão Naval, que lhe prestou as continencias devidas. O Sr. almirante Alexandre de Alencar, muitos officiaes e grande numero de pessoas gradas, receberam o Sr. marechal Hermes e familia. S. Ex. abraçou, muito commovido, as pessoas que foram ao Arsenal levar-lhe as suas despedidas.

O Sr. commandante Thiers Flaming, representante do Sr. presidente da Republica, deu o braço á Mme. Nair Fonseca e a conduziu ao cáes de embarque. Logo depois tomaram a lancha n. 2, do Arsenal de Marinha, que conduziu a comitiva para bordo do "Hollandia".

O Sr. marechal Hermes, seus parentes e pessoas que o acompanharam, entraram no vapor pela escada arriada do lado opposto ao cáes. S. Ex. e comitiva foram recebidos a bordo pelo commandante do "Hollandia" e varias pessoas da sua amisade, que aguardavam a sua chegada a bordo.

Foram-lhe offerecidas muitas flores.

No "bar" o Sr. barão de Teffé offereceu uma taça de champagne ás pessoas de suas relações e das pessoas de sua familia, que lhe foram levar os votos de boa viagem.

No Arsenal de Marinha despediram-se do marechal Hermes, entre muitas pessoas, os Srs. almirante Garnier, chefe do Estado Maior; Dr. Francisco Valladares, almirante Klappe Rubia, inspector do Arsenal; Drs. Belisario Tavora, Barbosa Gonçalves, Alvaro de Teffé, Leite Ribeiro, ministro Enéas Galvão, coronel José Muniz, tenente Euclydes da Fonseca e deputado Souza e Silva.

O commandante do "Hollandia" marcou a sua saida para ás 20 horas em ponto.

O "HOLLANDIA" VIAJA APENAS COM UM CYLINDRO

Segundo o que nos informaram hoje a bordo do "Hollandia", esse navio ao chegar á Montevidéo teve um dos dous cylindros arrebentado. Fez a viagem até aqui com uma só machina trabalhando e assim vae para a Europa.

Apanhada por um automovel

Quando pretendia atravessar a rua da Passagem, Rosa Neves de Jesus, de 45 annos de edade, de nacionalidade portugueza, casada e residente á travessa dos Affonsos, foi colhida pelo automovel n. 717, recebendo diversas contusões. O "chauffeur" do desastrado auto evadiu-se. A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Pediu concordata, prorogou o praso e, depois, pediu fallencia

Abrira uma casa de moveis, á rua da Carioca, no n. 53, e entrou a negociar. Affeito aos imprevistos do commercio, á sorte adversa, a todas as consequencias, ia o Sr. Antonio Costa levando o negocio ás mil maravilhas. Um dia apercebeu-se de que fazia melhor requerendo uma concordata a um juiz, pagando a seus credores uma determinada porcentagem. E foi assim que, um dia, requereu ao juiz da 4ª Vara Civel, Dr. Souza Gomes, uma concordata preventiva com seus credores, para pagar-lhes 25 % por saldo de seu credito, em seis prestações, no praso de seis mezes. Os credores coçaram a cabeça, franziram o sobr'olho, mas acceitaram a proposta.

Depois, passaram-se os seis mezes. Chegou o dia de ser paga a primeira prestação. O Costa correu para os credores e disse que o praso não podia ser mais de seis mezes, mas sim de 12, um anno. Dentro de um anno, sim, arranjaria dinheiro, venderia muito... e pagaria tudo.

Passaram-se os dias. Quasi ás vesperas de se extinguir o novo praso, o Costa, pressuroso, foi procurar o juiz e fez-lhe ver que decididamente não podia pagar a ninguem, nem em um, nem em dous ou tres annos, nem em um seculo. A cousa estava difficil. Não tinha dinheiro, não tinha mais nada. Que o juiz lhe abrisse a fallencia...

E o Dr. Souza Gomes declarou, por sentença de hoje, aberta a fallencia do Sr. Antonio Costa, que negociava em moveis a dinheiro ou a prestações.

A responsabilidade dos funccionarios publicos

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado esteve reunida a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

O Sr. Pedro Moacyr deu parecer favoravel ao projecto que veda a remoção de funccionarios publicos nomeados por concurso para cargos de categoria inferior, bem como a sua demissão, a não ser em virtude de sentença judiciaria. Esse parecer foi assignado unanimemente. Em seguida a commissão occupou-se com o projecto que regula a responsabilidade dos funccionarios publicos.

Ficou definitivamente assim redigido esse projecto, do qual é relator o Sr. Gomercindo Ribas:

Art. 1º. Sempre que a União for condemnada em consequencia de actos illegaes, ou omissões dos seus representantes, o Supremo Tribunal Federal determinará no accordão respectivo que sejam extrahidas dos autos, no praso de quinze dias, copias das peças necessarias á instrucção da acção regressiva, que, sob pena de responsabilidade, será proposta pelo ministerio publico, contra o funccionario obrigado ao resarcimento do damno, que a Fazenda Federal houver pago. A acção obedecerá á forma summaria.

Art. 2º. O ministro da Fazenda, logo que o Thesouro tenha pago qualquer quantia, em virtude de sentença condemnatoria, motivada por actos illegaes, ou omissões, de representantes da União, determinará, sob pena de responsabilidade, que, por meio de officio registado se dê sciencia do pagamento ao competente orgão do ministerio publico, para este obrar immediatamente como de direito.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

A sessão da Assembléa Fluminense foi quasi toda funebre

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

No expediente foram lidos dous telegrammas, sendo um do prefeito municipal de Macahé, felicitando a Assembléa pela eleição da mesa, e outro do ministro da Agricultura, agradecendo a communicação da installação dos trabalhos legislativos.

O Sr. Buarque de Nazareth, occupando a tribuna, pediu a nomeação de uma commissão para rever a lei n. 1.137, de dezembro de 1912.

Os Srs. Bulhões Carvalho, Julião de Castro e Benedicto Peixoto requereram voto de pezar em acta, respectivamente, pelo fallecimento dos Srs. João Alves Meira, Adolpho Ponce de Leon e Francisco Glycerio.

Compareceram á sessão 21 Srs. deputados.

Faculdade de Medicina

A posse do Dr. Afranio Peixoto

VARIAS RESOLUÇÕES

Em sessão solemne a Congregação da Faculdade de Medicina deu hoje posse ao Dr. Afranio Peixoto no cargo de professor cathedratico de hygiene para o qual foi promovido após a jubilação do professor Rocha Faria. Após o discurso do director, em nome da Congregação, saudando o recem-promovido, respondeu o Dr. Afranio Peixoto, em longo e burilado discurso em que rememorou a historia da cadeira de hygiene após ter-lhe exaltado a superioridade, debaixo do ponto de vista humanitario, sobre as demais disciplinas. A' posse estiveram presentes, além dos membros da Congregação, os Srs. Dr. prefeito, conde de Affonso Celso, Dr. Aurelio Vianna, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Augusto Vianna, director dessa Faculdade, grande numero de medicos e estudantes.

Em seguida á sessão solemne, reuniu-se a Congregação em sessão ordinaria, tendo no expediente sido lido um officio do professor Rocha Faria, agradecendo os cumprimentos que recebera do director por occasião de sua jubilação. O Dr. Mauricio de Medeiros propoz em seguida, justificando-o, um voto de louvor e respeito ao professor Rocha Faria. Foi unanimemente approvado. O professor Nascimento Silva sollicita a inserção de um voto pessoal seu de homenagem ao seu companheiro de trinta annos de serviço. Em seguida o professor Miguel Pereira justifica a proposta de dar-se a denominação de Rocha Faria ao amphytheatro de hygiene. Ainda por fim o professor Nascimento Bittencourt, em commovida justificação, propoz que se inaugure nesse amphytheatro o retrato do professor jubilado. Foram todas as propostas unanimemente approvadas.

Foram em seguida resolvidos varios requerimentos, após ter sido eleito para o conselho privado o professor Afranio Peixoto. Por proposta do professor Bruno Lobo foi determinado o praso de tres mezes para interstício imposto aos medicos estrangeiros que foram reprovados e pretenderem se submetter novamente a exame.

Resolveu após isso a Congregação que as homenagens aos lentes vivos consistindo em installações de retratos ou denominações de salas, só sejam consentidas quando de iniciativa da propria Congregação.

Os que ainda caem no conto

Cerca de sete contos que voam

Ainda ha os que caem no conto. A Inspectoria de Segurança apura agora dous contos do vigario passados na avenida do Mangue, um de 2:380$000, e outro de 4:015$000.

A historia foi a mesma de sempre e os lesados os Srs. Benedicto Martins e Antonio Theodoro de Carvalho, vindos recentemente de Minas, aquelle morando actualmente aqui na rua 24 de Maio n. 149, e este no Hotel Globo.

Chegou o «Glasgow»

A's 13 horas chegou ao nosso porto e salvou a terra com 21 tiros um cruzador inglez. A fortaleza de Willegaignon respondeu. Ancorando proximo do "Barroso", o mesmo navio saudou a nossa bandeira, sendo estas salvas respondidas pelo cruzador brasileiro.

Pelas formalidades parecia tratar-se de um novo navio inglez ou algum que ha um anno não vinha aqui. Havia muita curiosidade par se saber que navio era aquelle. Afinal apurou-se que era o "Glasgow", de patrulha no Atlantico. Desde que aquelle navio aqui concertou as avarias recebidas em combate não mais entrara em nosso porto e por isso foi que salvou a terra.

— O commandante do "Glasgow" visitou o Sr. almirante ministro da Marinha e communicou que o seu navio estava se abastecendo de mantimentos para fazer-se ao mar amanhã pelas primeiras horas do dia.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. Manoel Bricio de Almeida para exercer o logar de 3º official da secretaria a seu cargo, durante o impedimento do effectivo, que obteve tres mezes de licença.

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou animado e em alta. Pela manhã vigoraram as taxas de 12 9/16, 12 9/32 e 12 5/8 d, passando, pouco depois, a melhorar para 12 5/8 e 12 21/32 d, e, ainda novamente após, a 12 21/32 e 12 11/16 d, taxa esta que se tornou geral. Os bancos Italo-Belga e Ultramarino tambem negociaram á taxa de 12 23/32 d. O mercado, porém, fechou firme á taxa de 12 11/16 d.

Fugiram os presos de Guaranezia

BELLO HORIZONTE, 3 (A NOITE) — No dia 26 fugiram da cadeia de Guaranezia os presos José Faria, condemnado a 28 annos; João Matheus de Mello, condemnado a 14 annos; Emygdio Ramos, ladrão, que esperava julgamento. Os fugitivos abriram a porta da prisão, por dentro, e sem que a policia désse por isso.

A reforma do Ensino

Os novos institutos inspeccionados e equiparados

Ao Sr. ministro do Interior o presidente do Conselho Superior do Ensino communicou ter aquelle Conselho resolvido conceder inspecção aos seguintes institutos de ensino superior e secundario: Escola de Engenharia de Bello Horizonte, Gymnasio Amazonense, Lyceu Alagoano, Gymnasio Municipal Lemos Junior, no Rio Grande do Sul, e propor equiparação: Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, Faculdade de Direito de Minas, Faculdade de Direito da Bahia, Faculdade Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, Escola de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, Externato Gymnasio Mineiro, Atheneu Norte-Riograndense, Gymnasio Pernambucano, Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino.

Matou o filho e o trancafiou no bahú

BELLO HORIZONTE, 3 (A NOITE) — No districto de Antonio Dias, em Ouro Preto, no dia 28 de julho ultimo, a preta Patrocinia Neves deu á luz uma creança, occultando esse facto. Levantadas as suas suspeitas, o delegado do referido districto deu busca na residencia de Patrocinia, encontrando o cadaver da creança occulto num bahú, com signaes evidentes de morte violenta. A criminosa ficou presa na propria residencia até que findou o resguardo.

Assassinio em Pirapora

BELLO HORIZONTE, 3 (A NOITE) — No dia 20 de julho, em Pirapora, a pequena fazendeira Joanna Feitosa de Oliveira assassinou uma sua propria tutellada de nome Maria, ... presa.

A hygiene da cidade

O Sr. ministro do Interior visitará o morro de Santo Antonio

O Sr. ministro do Interior recebeu hoje em seu gabinete, em longa conferencia, o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica. Versou a conferencia sobre os serviços de hygiene.

O Dr. Carlos Seidl communicou ao Sr. ministro estarem quasi concluidos os trabalhos de saneamento do morro de Santo Antonio, tendo S. S. convidado o Sr. Dr. Carlos Maximiliano para fazer uma visita áquelle morro, visita esta que será feita dentro de alguns dias.

COMMUNICADOS

João Garcia de Almeida

Clarinda de Andrade Garcia de Almeida, Dr. João Garcia de Almeida Junior, senhora e filho; Dr. Vital Antonio Dyott Fontenelle e senhora, Octavio, Maria Emilia e Alberto de Andrade Garcia; Maria José, Sophia, Arsénia e Georgina de Andrade; Oldemar, Gastão e Raul Andrade, agradecendo a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, prestando as homenagens funebres ao seu saudoso marido, pae, avô, sogro, cunhado e tio JOÃO GARCIA DE ALMEIDA, participam aos seus amigos que a missa de setimo dia será mandada celebrar sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando desde já os agradecimentos áquelles que a esse acto comparecerem.

João Garcia de Almeida

P. Corrêa & C., extremamente compungidos pelo fallecimento de seu prezado amigo e ex-socio JOÃO GARCIA DE ALMEIDA, mandam celebrar, em suffragio de sua alma, uma missa de setimo dia, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, e para assistirem a este acto de religião convidam a todos os seus amigos, aos quaes desde já se confessam summamente gratos.

D. Georgina Isaacson

O filho, nora, netos e bisnetos mandam rezar a missa de 30º dia amanhã, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 344, extrahida hoje:

20610	30:000$000
9033	3:000$000
13109	1:000$000
4900	1:000$000
9937	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	610	Burro
Moderno	219	Cachorro
Rio	170	Porco
Salteado		Coelho

Para amanhã:

Um roubo em Anchieta

O negociante Manoel Costa Soares, estabelecido com armazem de molhados á rua Natalina Borges, em Anchieta, queixou-se ás autoridades do 23° districto policial de que na madrugada de hoje, os ladrões arrombaram uma das portas da frente de seu estabelecimento e nelle penetrando, roubaram-lhe um conto e novecentos mil réis em dinheiro, tres libras esterlinas e um revólver.

O lesado desconfia de Augusto Bastos, seu visinho, e que era sabedor da existencia daquelle dinheiro e logar onde estava, dado, coincidindo essa suspeita com o desapparecimento delle.

Na delegacia do 23° districto está aberto inquerito.

Inaugura-se em Caicó um retrato do Dr. Amaro Cavalcanti

De Santa Luzia, Rio Grande do Sul, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"Grande regosijo povo caicoense motivo inauguração retrato ministro Amaro Cavalcanti, filho desta terra, salão honra da intendencia. Saudações — Georgino Nobrega, presidente Bloco Sertanejo de Caicó."

Uma inauguração na Avenida

Na Galeria Cruzeiro os Srs. Oscar & C., inauguraram hoje a filial de sua conhecida casa loterica "Sonho de Ouro", estabelecida ha muito em local proximo á mesma avenida Rio Branco. Aos convidados os proprietarios do novo estabelecimento offereceram doces e bebidas finas, trocando-se saudações.

O que a policia póde reprimir

Os transeuntes e moradores da rua João Ricardo, zona do 8° districto policial, estão seriamente alarmados com um grupo de vagabundos que se occupam em jogar foot-ball em plena via publica e a offender com palavras obscenas as familias que por ali se encontram.

Reclamações contra uma empresa de navegação

CURVELLO, 3 (A NOITE) — Passageiros vindos de Pirapora reclamam contra as pessimas accommodações, a falta de asseio e o máo trato que são as unicas recommendações da Companhia Viação S. Francisco, de Januaria e Pirapora. O ultimo vapor trouxe vinte e tantos passageiros em dous camarotes, sómente. Essa companhia é subvencionada pelo governo federal.

As irregularidades administrativas na construcção do açude da Serra dos Cavallos

O Sr. ministro da Viação enviou ao engenheiro Seraphim José dos Santos um officio da Directoria Geral de Obras Publicas, communicando que do inquerito administrativo aberto para apurar irregularidades attribuidas áquelle engenheiro, chefe da construcção do açude da Serra dos Cavallos, em Carnarú, Pernambuco, nada resultou que redunde em desfavor do Dr. Seraphim José dos Santos ou da sua honorabilidade administrativa.

Assim sendo, communica o officio a que nos referimos, o Ministerio da Viação mandou archivar o inquerito ultimado.

Consulado geral do Uruguay

O Sr. consul geral do Uruguay pede-nos para fazer publico que a Sra. Josefina David de Iribarne, uruguaya, de 70 annos, pede noticias da sua irmã Filomena Julia David, casada com Vasconcellos, da qual não sabe noticias ha 50 annos, tendo ultimamente sido informada de que morava na rua do Ouvidor. Quem puder dar noticias queira fazel-o por favor á séde do consulado, avenida Pedro Ivo n. 147.

Pae e filho aggrediram o desaffecto

Manoel Rodrigues Ignacio, proprietario e residente á estrada de Nazareth, na estação de Anchieta, ha algum tempo que vinha tendo, por questões de familia, sério attrito com José Gonçalves, seu visinho. Hontem, acompanhado de seu filho de nome Manoel e da esposa deste, José procurou tomar um desforço. Munindo-se de um ferro e seu filho de um canivete, foram ter com Ignacio e depois de muito o provocarem espancaram-n'o brutalmente, além de forte canivetada que Manoel vibrou no rosto do lado esquerdo de Ignacio.

José foi preso e seu filho evadiu-se.

Ignacio foi medicado pela Assistencia e recolhendo-se á sua residencia, devendo ser submettido hoje, a corpo de delicto.

Na delegacia do 23° districto está aberto inquerito.

Um antro de jogo e de ladrões

A policia recebida a bala

O celebre Angelo Evangelista em scena

Esta madrugada travou-se um renhido tiroteio na Saude, na rua Santo Christo. A policia e populares empenharam-se na luta, que alarmou toda a circumvisinhança. Tratava-se de um cerco a uma casa de jogo, o sobrado n. 225, onde sabia a policia reuniam-se ladrões conhecidos e desordeiros contumazes. Os jogadores, tendo á frente o dono da casa, de nome Petit, tentaram impedir a entrada da policia, offerecendo grande resistencia, até o ponto de usarem de suas armas. Depois de uma troca enorme de tiros, a policia conseguiu invadir a casa, prendendo em flagrante um grande grupo de desordeiros e ladrões, entre os quaes estava Angelo Evangelista, do qual nos occupámos ha dias, em uma sensacional reportagem. Petit fugira pelos fundos da casa.

Angelo Evangelista

A caravana policial, chefiada pelo 3° delegado auxiliar, o major Bandeira de Mello e o sub-inspector do Corpo de Segurança, conseguiu apprehender grande quantidade de baralhos, uma roleta de bicho, dados e outros petrechos de jogo, effectuando a prisão dos desordeiros e ladrões conhecidos, além de Evangelista: Antonio Conrado, Antonio da Silva, Francisco Arenas, José da Silva, Joaquim dos Santos, Joaquim Felicio, João Domingos da Silva, Jansen Braulio Monteiro, Bonifacio Paim e Hilario Pires da Silva.

Todos os presos foram autuados por terem resistido á policia e vão ser convenientemente processados.

Os que dependem do Thesouro Nacional

Estiveram hoje, na A NOITE, os Srs. José da Silva, José Gonçalves, Biancomano e José P. de Figueiredo, os quaes vieram dizer-nos que desde maio têm os seus papeis, respectivamente de ns. 2.746, 216, 16.758 e 16.873, no Thesouro Nacional, e até hoje não tiveram solução por negligencia dos funccionarios do mesmo Thesouro, que fazem o que querem.

Assassinio de um jornalista em Viçosa

MACEIO', 3 (A. A.) — No municipio de Viçosa o joven Honorato Mauricio, filho do delegado de policia, desfechou dous tiros de pistola, matando o advogado Miranda Azevedo, que, recem-chegado de Canhotinho, no Estado de Pernambuco, dirigia em Viçosa um jornalzinho. Diz-se que o crime foi motivado por questões forenses sobre terras. O governador do Estado exonerou o delegado de policia. Para Viçosa seguiu o secretario do Interior. Consta que o criminoso foi preso.

23ª Exposição Geral de Bellas Artes

Reune-se amanhã, ás 12 horas, o jury da exposição de pintura, afim de julgar os trabalhos que deverão figurar no proximo "Salon", a inaugurar-se a 12 do corrente.

Processados por vadiagem

Estão sendo processados por vadiagem, na 2ª delegacia auxiliar, Manoel Alves, Antonio de Oliveira Costa, Diogo Teixeira Guimarães, João Tavares Leite e João Ferreira da Silva.

Os desastres na ilha do Vianna

Quasi que diariamente estão se dando desastres nos navios da casa Lage ancorados nas proximidades da ilha do Vianna. Alguns factos ali occorridos merecem serios reparos, visto nelles se denotar pelo menos uma falta de humanidade. De hontem para hoje nada menos de dous desastres occorreram a bordo do vapor "Itatinga". Dous trabalhadores estavam a bordo quando foram apanhados por uma lingada. A casa Lage mandou abandonal-os, como de costume, sendo um em Nictheroy e outro no cáes Pharoux.

A policia maritima, vendo este ao abandono, fez parar o rebocador que o conduziu e obrigou o mestre a lhe dar indicações mais precisas.

Tratava-se de Antonio Joaquim Ferreira, empregado daquella companhia. Estava muito ferido e por isso foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Fallece em Santiago uma illustre matrona

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Na avançada edade de 82 annos falleceu nesta capital a respeitavel Sra. D. Emilia Toro, ligada por laços de parentesco ás principaes familias da sociedade chilena.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Todos os jornaes publicam sentidos necrologios da veneranda senhora chilena D. Emilia Herrera Toro, fallecida em Santiago do Chile, e que manteve estreitas relações de amisade com os proceres argentinos Sarmiento, Alberdi e Mitre.

Impressões de theatro

Companhia Guitry: «Le petit café»

Tristan Bernard occupa, entre os modernos comediographos francezes, uma situação especial. As suas comedias têm um fundo de observação incontestavel. Por certo, o ponto de partida póde ás vezes parecer inverosimil, como, por exemplo, o postulado em que se baseia o "Petit Café". Mas, uma vez este admittido, as situações encadêam-se logicamente e provocam effeitos comicos irresistiveis, em que os ditos brotam espontaneamente. Seguindo caminho diverso de Georges Feydeau, Tristan Bernard não accumula os qui-pro-quos, as confusões, os erros de pessoas, embaralhando as situações por tal fórma que impossivel se torna narral-as. As idéas comicas que elle explora brotam do proprio enredo ou do caracter dos personagens. Elle tem o dom dos contrastes os mais imprevistos, e, nas anomalias dos typos que inventa, ha sempre uma critica caricatural de um defeito ou de um abuso.

Não ha negar que "Le Petit Café", superior, a meu ver, aos "Deux canards", é um dos melhores vaudevilles destes ultimos annos. Si o segundo acto é de um comico e de um movimento irresistiveis, ha no primeiro acto situações muito engraçadas, contrastes picantes, como o procedimento de Alberto para com o patrão, quando procura fazer-se despedir por este e depois mudando por completo de conducta ao saber da presença do official de justiça.

Mas, o que não consigo comprehender (e aqui repito a observação já feita por occasião da representação dos "Deux canards"), é a razão que levou o Sr. Guitry a incluir o "Petit Café" no repertorio da sua "tournée" á America do Sul. Talvez o exito obtido no Palais-Royal? A razão é, por certo, muito fraca. Antes de tudo deveria-se levar em conta si a comedia de Tristan Bernard se adaptava ao feitio do creador de "Samsão". Não ha duvida de que, si o Sr. Guitry resolveu incluil-a no seu repertorio, foi porque o papel de Alberto o seduziu, e elle se julgou capaz de o interpretar. Mas, pergunto, não se terá enganado o illustre artista? E' minha convicção que se enganou, e esse já é o seu segundo engano, tendo sido o primeiro "Les deux canards". Foi uma fantasia do Sr. Guitry querer metter-se na pelle do criado de botequim, mas é curioso observar que elle não tem absolutamente a necessaria, a indispensavel fantasia para o papel. Elle é positivamente um Alberto lugubre.

E para mais aggravar a situação, a companhia franceza não dispõe de elementos para desempenhar peças do Palais-Royal. E' uma observação que já fiz por occasião dos "Deux canards" e que o desempenho do "Petit Café" só veiu confirmar. Pois não é evidente, por exemplo, que a Sra. Céliat só nos podia dar uma "cocotte" muito "comme il faut" e não "comme il en faut"?

Oh! eu bem sei que o publico se riu muito; mas esse riso teve por causa unicamente o talento do autor e não o talento dos artistas. Peça engraçadissima, desempenho desengraçado. — L. de C.

Um raid Petropolis-Juiz de Fóra e vice-versa em onze horas

Registámos ha dias, com os elogios merecidos, a resolução do Sr. Nilo Peçanha de restaurar a estrada União e Industria. Essa estrada, tivemos ensejo de assignalar, está mais ou menos conservada, não sendo muitos os reparos de que, relativamente, ella demanda para ficar em condições de prestar os maiores serviços aos Estados do Rio e Minas, facilitando, como outr'ora, as communicações entre essas duas importantes unidades da Federação. E dessa nossa asserção é prova o "raid" de motocycle Juiz de Fóra-Petropolis e vice-versa, que acaba de realisar, servindo-se da União e Industria, o Sr. Bento Caldas. Esse "sportsman" partiu daquella cidade mineira ás 5 horas, chegando á de Petropolis ás 10.50. No regresso, o Sr. Caldas partiu da cidade serrana ás 12.5, chegando a Juiz de Fóra precisamente ás 18 horas, fazendo, assim, em 11 horas e cinco minutos, o percurso de ida e volta, num total de 288 kilometros. Esse facto dá bem mostra que o estado em que se encontra a importante estrada de rodagem não é dos peores. Os reparos exigidos, em alguns pontos do seu longo percurso, não são de grande monta para que não sejam realisados immediatamente. O governo do Estado do Rio já está agindo, nesse sentido, quanto ao seu territorio. Resta, agora, que o do Estado de Minas não faça demorar as suas providencias.

Um chauffeur apunhalado

Na praça da Republica, o ajudante de "chauffeur" conhecido por "Bébé", teve uma questão com o "chauffeur" Vicente Borges Vieira. Após ligeira troca de palavras, "Bébé", sacando de um punhal, vibrou um golpe no braço esquerdo de Vicente, fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, queixando-se á policia do 14° districto.

Em poucas linhas

Pelas ruas do Cattete vagava hoje o louco Manoel Ferreira de Freitas. Um guarda-civil levou-o até á delegacia do 6° districto, de onde seguiu para a Central da Policia, afim de ter conveniente destino.

— Tres soldados da Brigada Policial, completamente embriagados, promoveram desordens esta madrugada na avenida Mem de Sá. A policia do 12° districto prendeu os indisciplinados, mandando-os apresentar ao general commandante da Brigada.

Mulheres conflagradas

A gritaria era infernal. Ninguem se entendia no meio daquelle mulherio todo. Depois de uma terrivel luta é que a policia conseguiu saber do que se tratava. Não havia mortos, mas havia um ferido. Tratava-se de Rufina Ferreira, moradora á rua Tobias Barreto n. 142, que havia sido "rufada" a socos e ponta-pés pela sua companheira de prostibulo, Rosa da Natividade.

Na delegacia do 4° districto, onde tudo ficou apurado, foi contra Rosa lavrado um auto de flagrante.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

CHRISTINA

Regressou de Villa da Pedra Branca o deputado Dr. Fausto Ferraz. Como quando aqui chegou do Rio, o povo de Christina o recebeu agora, festivamente, na sua volta daquella villa, até onde fôra S. Ex. paranymphar a inauguração da herma do coronel Gaspar José de Paiva, prestigioso chefe politico local, fallecido em 1910, e a cuja memoria a população Pedra Branquense, em homenagem ás suas grandes qualidades civicas, erguera o seu busto em bronze no jardim da mesma villa.

O deputado mineiro, que aqui gosa de alta estima, tem sido muito visitado em casa de seu irmão, coronel Albertino Ferraz, onde se acha hospedado.

Na villa de Pedra Branca, S. Ex. foi alvo de grandes manifestações populares. E de regresso para aqui, numerosos cavalheiros o foram receber nas divisas daquella villa.

A oração proferida pelo Dr. Fausto Ferraz, junto a herma do coronel Gaspar José de Paiva, na solemnidade inaugural, agradou bastante á numerosa assistencia.

CIDADE DO TURVO

Os diversos melhoramentos locaes — concluidos uns e iniciados outros — constituem o prenuncio de auras mais felizes para esta cidade que aquellas que já se foram. Entre taes melhoramentos registam-se com prazer a importante ponte que liga o coração da cidade ao bairro do Rosario e que se acham em construcção, empreitada pelo major Francisco Zuquim, proprietario do Hotel Zuquim; concertos de outras pontes que estavam prestes a cair, de ruas e estradas e do encanamento d'agua, sendo que este, conforme a vontade do actual agente executivo, Sr. coronel Domingos Custodio de Azevedo Pinto, fazendeiro do municipio, vae ser muito melhorado, sinão completamente reformado.

Tambem se registam a organisação de uma sociedade anonyma para exploração de diversos ramos de industria, inclusive artefactos de folha, estamparia, etc., e o Collegio São José, ora externato, estabelecimento de instrucção primaria e secundaria que, brevemente, passando a funccionar em predio proprio, será conjuntamente internato. Figuram como principal organisador da sociedade anonyma o advogado Sr. major José Bernardino Alves, e como fundador do collegio o professor Arlindo Cruz, director; o major Augusto Ernesto Pereira, lente de francez, e o Revmo. vigario Francisco Delgado, lente de latim e de outras materias.

A illuminação da cidade por electricidade era tambem um problema de magna importancia e que, graças aos bons intuitos do poder municipal, já se acha em via de solução, faltando apenas firmar-se o contrato com o arrematante do serviço de installação.

Com a presença de um grande numero de pessoas gradas, inclusive muitas Exmas. familias e gentis senhoritas, realisou-se, no prospero districto de S. Vicente Ferrer, no dia 26 deste, o enlace matrimonial do Sr. Sebastião Francischelli, filho do Sr. Raphael Francischelli, com a prendada senhorita Mercedes Moreira, filha do fazendeiro Sr. Franklin da Silva Moreira. Paranympharam os actos, civil e religioso: por parte do noivo, o Sr. Paul Bartholdy, e por parte da noiva, o Sr. Dr. José Gustavo Alves, clinico e vereador municipal. Após o enlace, foi gentilmente offerecida a todos os presentes, pela familia Moreira, uma lauta mesa de finissimos doces e licores, sendo o joven par, nessa occasião, enthusiasticamente saudado pelos mais intimos da casa. A' noite houve "soirée", que se prolongou até as duas horas do dia seguinte, quando todos os convivas saudosos se retiraram summamente penhorados pelo fidalgo tratamento que lhes foi prodigalisado.

— Vindo da capital do Espirito Santo, onde exercia o cargo de secretario do presidente Marcondes, acha-se nesta cidade, com sua Exma. familia, em visita a seus progenitores e demais parentes e aos de sua consorte, o Sr. Dr. José Bernardino, filho do major José Bernardino Alves.

— Veiu a esta cidade, em serviço de seu cargo, o Dr. Americo Otran Salgueiro, delegado de policia da comarca de Ayuruoca.

MACHADINHO

E' lamentabilissimo o serviço de illuminação electrica desta localidade. O povo machadinhense, realmente indignado com os abusos da empresa que fornece luz a Machadinho, vem protestando quasi diariamente contra tão deficiente serviço, e, ainda agora, varios dos seus principaes representantes firmaram um protesto — abaixo assignado — naquelle sentido, resolvendo ao mesmo tempo não pagar o consumo de luz o mez corrente e quantos decorrem sem que a Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi melhore o serviço.

Devido á má installação do apparelho conductor de energia, o qual é o mesmo dos tempos em que a empresa Vivaldi começou a explorar o serviço em questão, embora se compromettesse a reformal-o immediatamente, têm se dado varios desastres e alguns fataes. Está no numero destes e é o ultimo delles o assassinato — diga-se assim — do infeliz ancião Joaquim Jeronymo, na estrada daqui para Machado. O extincto foi victimado pelos fios sobrecarregados de energia electrica que atravessam o referido caminho no logar denominado Vargem.

"Illustração Portugueza"

Magnifico o ultimo numero aqui chegado da "Illustração Portugueza", o qual temos sobre nossa mesa de trabalhos, trazido a A NOITE por um dos seus agentes nesta capital, Sr. Martins e Irmãos.

A policia atrás do jogo

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 23° districto policial, varejou hontem, á tarde e á noite, varias casas de jogo, apprehendendo listas, talões, carimbos e caixas, objectos esses pertencentes ao jogo do "bicho".

Foram presos tambem varios agenciadores e vendedores do referido jogo.

Desgostos...

E um tiro acabaria tudo

Desempregado, lutando com difficuldades, o empregado de commercio Aristides de Azevedo, solteiro, com 26 annos, estava por favor em casa do Sr. Vasco Pereira, á rua Buenos Aires n. 48. Hoje, ahi, tentou suicidar-se, disparando um tiro no peito, do lado esquerdo.

A Assistencia o soccorreu, transportando-o para a Santa Casa.

Madame vae incognita... responder á queixa da criada

Madame tem genio. Porque a rapariga Maria Alves de Oliveira quizesse sair do "atelier" que madame tem á avenida Rio Branco n. 145, 2° andar, o genio explodiu. E Mme. Silva Brandão apertou-lhe os braços, sacudiu-a. A rapariga foi á policia e ao guarda que lá foi madame disse que não queria o nome nos jornaes, por isso iria á delegacia incognita...

A curiosa historia do suicida Varêda

Ainda não está esquecida a mysteriosa historia de Hamilton Varêda, o infeliz rapaz que, na semana passada, em um banco na praia do Russell, disparou um tiro na cabeça. A policia, no interesse de descobrir a verdadeira historia de Varêda, historia complicada por uma famosa carta achada no quarto do suicida, e que depois se apurou ser apocrypha, fez com que o professor Michelet, do gabinete photographico, reconstituisse o retrato do suicida, e que é este que ahi está.

O signal na testa marca o local por onde entrou a bala.

E' pessimo o serviço postal na Barra do Pirahy

Recebemos o seguinte:

"Sr. redactor — Venho pedir-vos a fineza de appellardes, num cantinho do vosso jornal, para o Sr. director dos Correios, contra o pessimo serviço que está prestando a agencia da Barra do Pirahy, onde são feitas as malas para esta localidade, pois, varios casos de extravio de cartas se têm dado como o que hoje aconteceu com o signatario desta. Sei que dareis bom acolhimento ao meu fraco pedido, visto que sempre tendes attendido ás reclamações justas como esta é, e peço-vos que acceiteis desde já os meus sinceros agradecimentos. — Francisco Sodré."

Para que servem os nossos jardins

Moradores nas immediações das praças Quinze de Novembro, Affonso Penna e Saenz Pena appellam, por nosso intermedio, para o Sr. prefeito, contra a falta de fiscalisação nos jardins das ditas praças, da qual resultam sérias attentatorias á moral, testemunhadas diariamente por quem quer que por ali passe. Individuos de baixa categoria campeam nesses jardins: os bancos servem de leitos, tanto de dia como de noite; valdevinos dirigem gracejos pesados, acompanhados, ás vezes de gestos obscenos, ás moças que encontram, obrigando as familias da circumvisinhança a conservarem as janellas fechadas para não presenciar factos vergonhosos. O jardim da praça Saenz Pena, sobretudo, está transformado no melhor refugio de vagabundo. E dizer-se que essa praça era a mais frequentada por todas as familias que, antigamente, levavam seus filhos para ali brincarem!

A luta politica em Goyaz

Escreve-nos pela ultima vez o Sr. ministro Guimarães Natal:

"Sr. redactor da A NOITE — Ainda, e pela ultima vez, venho abusar do vosso benevolo acolhimento na questão em que me envolveu o Sr. deputado Ramos Caiado.

Pela edição do vosso jornal de hontem explicou-me o meu gratuito aggressor que, affirmando "haver eu, numa reforma, para perpetuar o poder nas mãos dos meus, estabelecido a divisão do Estado em doze circulos eleitoraes", não se referia á reforma constitucional, mas á da lei eleitoral, que tal divisão prescreveu.

Isso, porém, em vez de lhe attenuar, aggrava a situação de inescrupuloso informante, porque me attribue a autoria de uma lei em que absolutamente não collaborei, e nem podia collaborar, por ser radicalmente contrario á eleição de deputados por pequenos circulos, como julgo haver demonstrado, e jamais ter commettido a improbidade em caso algum de pensar de um modo e agir de outro.

Demais, o Sr. deputado Ramos Caiado sabe, porque os politicos em Goyaz o não ignoram, que a lei eleitoral a que allude foi obra exclusiva do Dr. Xavier de Almeida, de cuja orientação divergi desde a discussão e approvação pela Camara Legislativa do projecto de reforma constitucional, alterado para peor, no meu entender, em consequencia de emendas pleiteadas pelo Dr. Xavier, que então occupava o cargo de secretario do Interior e Justiça; tendo determinado essa divergencia a minha formal recusa para collaborar nas leis complementares da reforma constitucional.

E aqui ponho ponto, porque a questão é muito pessoal para interessar a A NOITE, e o meu tempo muito precioso para me não ser licito gastal-o em assumptos taes. — Do atto., etc. — G. Natal — Rio, 3—8—916."

Uma estrada de rodagem no Paraná

CURITYBA, 3 (A. A.) — O governo do Estado vae construir uma estrada de rodagem ligando o municipio de Assunguy a esta capital, afim de permittir tambem que a região atravessada por essa estrada tenha communicação com a estrada de ferro do Norte do Paraná. Para essa construcção será aproveitado o regimento de Segurança estadual.

As roubalheiras na Alfandega do Recife

Vão já produzindo seus effeitos os trabalhos da commissão que o ministro da Fazenda mandou a Recife para apurar as desbragadas rapinagens de que foi theatro a Alfandega daquella cidade e das quaes já nos temos occupado diversas vezes. De lá foi recebido hoje o seguinte telegramma:

"RECIFE, 2 — A firma Silva Braga & C. recolheu a importancia de 3:200$171 de direitos e multas sonegados em despachos de drogas, segundo verificou a commissão que aqui esteve no começo deste anno."

Esperamos que não se fique por ahi e que os trabalhos da commissão, ainda em actividade, forneçam mais elementos para castigar os que se fartaram com as rendas daquella Alfandega!

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 561 rezes, 61 porcos, 23 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 38 r. e 6 p.; Durisch & C., 14 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 21 r., 16 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 95 r. e 11 v.; C. Sul Mineira, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 115 r., 21 p., 2 c. e 9 v.; Basilio Tavares, 30 r., 20 p. e 7 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgar de Azevedo, 29 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 46 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p., e Augusto M. da Motta, 13 r., 21 c. e 6 v.

Foram rejeitados: 11 2|4 1|8 r., 13 p. e 3 v.

Foram vendidas: 38 rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 156 r.; Durisch & C., 205; A. Mendes & C., 715; Lima & Filhos, 317; Francisco V. Goulart, 319; C. Sul Mineira, 31; C. Oéste de Minas, 6; C. dos Retalhistas, 101; João Pimenta de Abreu, 61; Oliveira Irmãos & C., 263; Basilio Tavares, 15; Castro & C., 76; Portinho & C., 55; Edgar de Azevedo, 80; Norberto Hertz, 30; Augusto M. da Motta, 17, e F. P. Oliveira & C. 92. Total, 2.514.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 514 1|4 1|8 r., 58 p., 23 c. e 38 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $520 a $600; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$200 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Joaquina C. Ferreira Ramos, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Theresa de Sampaio Ferreira, ás 9, na mesma; aspirante Euclydes da Cunha Filho, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria da Guia, ás 8, na matriz de Sant'Anna; Domingos Ezequiel de Carvalho, ás 9, na capella de Santo Antonio e Bom Jesus do Monte; D. Alayde Mendonça Junior, ás 9, na egreja de S. Gonçalo; José Moreira Baptista, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Anna da Silva, ás 9, na matriz do largo do Machado; D. Alice Ferreira Lage, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; José Dias Garcia, ás 9, na Candelaria; pharmaceutico Ormindo Pinto de Azevedo, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Raymundo Lopes Penha, rua Dr. Sá Freire numero 30; Maria Dias, rua da Relação n. 57; Antonio Nunes da Silva, rua da Praia n. 41; Maria Gusa, rua Benedicto Hippolyto n. 62; Haroldo, filho de Getulio de Carvalho, rua São Francisco Xavier n. 74; Marianna Rosa de Jesus Machado, rua Paula Brito n. 120; José Joaquim Gonçalves, rua Theophilo Ottoni numero 203; Lucinda de Souza, rua Real Grandeza n. 268; Joaquim, filho de Joaquim Gomes da Silva, rua General Pedra n. 227; um feto, filho de Guilhermino Gomes, rua Petrochino n. 63; asylada Benedicta Francisca, Asylo de S. Luiz; Antonio, filho de André Gomes Sanches, praia do Retiro Saudoso n. 101; José Maria Ferreira Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Luiz, filho de Vitalina Barbosa, rua Paula Ramos n. 2; Odette, filha de Evaristo Freitas, villa S. Lazaro n. 10.

No cemiterio de S. João Baptista: Alfredo Santos, rua Ruy Barbosa n. 81; Ermelinda, filha de Alzira da Conceição, rua Progresso n. 14; Henrique Alves, rua Visconde de Itauna n. 97, casa XXXIV; asylada da Santa Casa da Misericordia Elvira de Oliveira, Hospital de Nossa Senhora das Dores; Dulce, filha de Magdalena de Oliveira, rua Pedro Americo numero 119, casa II; Denizard Urbino de Souza Guimarães, rua Jorge Rudge n. 30, casa XXVI.

No cemiterio do Carmo: Moutinho Siqueira, Hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Yodorvazes de Sant'Anna Trindade, ás 9 horas, rua General Pedra n. 429; Manoel, filho de Manoel Silva, ás 10, rua Senador Pompeu numero 121, e João Baptista de Mattos, ás 9, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: José Augusto, filho de Francisco Alves Martins, ás 10 horas, rua D. Manoel n. 70; Maria Augusta de Carvalho, ás 9, rua Barroso n. 227, e Felicidade Conceição, ás 9, rua Delfim n. 55.

—Effectua-se amanhã o funeral do Dr. Pedro Bosisio, engenheiro civil, saindo o feretro ás 11 horas, da rua Riachuelo n. 330, para a necropole de S. João Baptista.

Um retrato

O artista João Thimotheo da Costa expoz, hoje, na Galeria Rembrandt, um bellissimo retrato do Dr. Bruno Lobo, o qual tem sido bastante apreciado.

Um novo theatro na capital paranaense

CURITYBA, 3 (A. A.) — Conforme resolução do governo do Estado, o theatro Guahyra será inaugurado no dia 7 de setembro proximo, com a estréa da opera "Papilio Innocentia", cujo libretto é do poeta Emiliano Pernetta e a musica do maestro Léo Kessler. O espectaculo será de gala, com a presença do presidente do Estado e de todas as autoridades, esperando-se tambem o comparecimento da Sra. viscondessa de Taunay e dos representantes da imprensa carioca.

Para o director da Central ler e providenciar

Moradores da estação de Andrade Araujo, na Linha Auxiliar, pedem-nos chamemos a attenção da directoria da E. F. Central do Brasil para o que depoem nas linhas seguintes:

"Servindo-nos da Linha Auxiliar para exportação de nossas mercadorias, acontece que, quando precisamos de um vagão para sua exportação, somos obrigados a depositar na agencia 10$, para garantia desse pedido, e, no entanto, a Estrada leva quatro, cinco e mais dias a fornecel-o, sendo as partes, com esse facto, obrigadas a manter um pessoal permanente, durante esse tempo, pois a Estrada, quando fornece o carro, exige que o mesmo seja carregado dentro de 24 horas, contadas da sua chegada; o que é mais interessante é que, depois disso, fica o vagão carregado outros tantos dias, á espera que haja trem de cargas para o conduzir a seu destino. Além disso, as mercadorias que são transportadas em carros abertos, taes sejam: lenha em toros, carvão, etc., nunca chegam ao seu destino, tal qual saiu da procedencia, havendo sempre no transito grandes desvios dessas mercadorias, o que é um abuso inqualificavel."

Novas estações da Oeste de Minas

Foi aberta ao trafego, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, a estação de Bessas, situada no kilometro 38.346, a contar de Divinopolis, na linha que dessa estação vae a Garças, ponto de entroncamento com a companhia Estrada de Ferro de Goyaz. As estações Amadeu Lacerda, Martins Guimarães e Carlos Bernardes, situadas na mesma linha, serão consideradas como estribos, emquanto não forem inauguradas.

Para que serve a Bibliotheca Municipal?

Até agora, para nada; daqui para o futuro, talvez...

A noticia de que o Dr. Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal, havia apresentado ao prefeito bases para uma reforma dessa repartição, que, sem justificativa plausivel, está ha muito condemnada a uma inactividade egualmente nociva á Prefeitura como ao publico que durante largos annos se habituara á sua leitura, levou-nos a procurar informes precisos. Falámos ao Dr. Raphael Pinheiro:

— Sabemos que apresentou ao Sr. prefeito uma reforma para a Bibliotheca Municipal.

— Bem uma reforma, não. Apenas procurei harmonisar os destinos da Bibliotheca, que dirijo, com o espirito elevado que o Dr. Sodré está imprimindo aos varios departamentos da Instrucção Publica, especialmente áquelles que dizem respeito á educação do povo e preparo profissional da mocidade.

— Em todo caso não está impedido de nos fornecer alguns esclarecimentos sobre as bases da reforma pedida?

— Não. Antes de mais devo dizer que a minha intenção neste particular tem por fim integralisar a Bibliotheca Municipal em suas verdadeiras funcções de ensino e educação. Inspirando-me no que ha de mais moderno e mais perfeito, mais pratico e efficiente, em assumptos bibliotheconomicos, procurei nas lembranças que entreguei ao governador da cidade realisar o ideal em estabelecimentos dessa ordem. Assim é que nessas bases tive o cuidado de interessar especialmente no aproveitamento da Bibliotheca os alumnos de todas as categorias do Districto, favorecendo de um modo completo não só os professores municipaes, como, de muito perto, a Escola Normal, as escolas primarias, modelo, jardins de infancia, as classes academicas e o ensino profissional, que, como sabe, é a preoccupação do Dr. prefeito, como tambem representa o momento essencial da instrucção e educação por que atravessamos, interessando vivamente as grandes massas escolares do operariado.

— Pelo que vejo, a reforma dará uma nova feição, uma feição inédita, á antiga Bibliotheca?

— Exactamente. E' como diz. Bibliotheca de caracter e intuitos municipaes, pretendi, nos subsidios da reforma pedida, dar-lhe uma organisação essencialmente municipal, de modo que fique como um padrão para as suas congeneres das capitaes dos Estados da União. Como sabe, a creança começa emfim a ser, entre nós, uma preoccupação municipal, isso porque, competindo á União diffundir o ensino superior, ministrando-o aos gymnasiaes, cabe privativamente aos municipios a instrucção e educação, de todo o genero, literaria e profissional, fornecendo aos pequeninos municipes os meios efficazes e fecundos para a alimentação do seu espirito em formação. Outra consideração que tive em vista, quando compillei, em uma longa elaboração, nos tratados especiaes da materia, as bases da reforma, foi o facto inconteste de sermos um povo que não lê. Em um paiz como o nosso a principal preoccupação de um bibliothecario deve ser a diffusão a mais ampla e mais profunda da leitura entre as classes proletarias e a média burguezia, que em muitos dos casos não lê, não porque abomine a leitura ou seja analphabeta, mas porque faltam-lhe todos os elementos para uma leitura, por mais rudimentar que ella seja.

— E attende, então, a esse importante problema?

— Creio ter achado um meio efficiente de levar praticamente a todos os recantos do Districto Federal uma leitura sã e patriota, a qual levará a todos os lares, a todas as escolas, a todas as fabricas, a todos os centros de população operaria, não só o prazer da leitura, propriamente dita, como tambem uma facilidade extrema para a obtenção de novos conhecimentos. Para isso, seguindo o exemplo intelligente e de proveitosos resultados dos norte-americanos, creio nessa reforma as chamadas bibliothecas ambulantes. E não preciso dizer mais, meu caro collega, nesse particular, porque estas duas palavras são claras como uma fonte pura e reflectem como um polido espelho todas as preciosissimas vantagens que da sua pratica póde tirar um instituto como o que dirijo. Isso aliás é facil de prever, visto em geral a necessidade premente em que se encontram as escolas profissionaes do Districto, no manuseio de uma pequena bibliotheca. Das palestras que tenho tido com os meus amigos Drs. Alvaro José Rodrigues e Joaquim Costa Leite, a cujo cargo estão as inspecções technicas profissionaes, depreheende-se a necessidade urgente a que me acabo de referir. Vê, pois, que as bases da reforma, que tive a honra de pedir ao Sr. prefeito, vão de encontro a esses instantes interesses do ensino, especialmente profissional, que o Dr. Azevedo Sodré tem espalhado por todos os recantos do Districto Federal.

— E pensa que o povo vae procurar a Bibliotheca?

— Evidentemente, não; mas por isso mesmo, pela reforma que pedi ao Dr. Sodré e que está consentanea com o criterio por esse illustre patricio adoptado na sua gestão, a Bibliotheca não esperará que o povo, irresponsavel por essa falta, a vá procurar; mas é ella propria que vae aonde elle está, levar-lhe as luzes do saber e os meios indispensaveis para que elle possa, em um futuro não muito remoto, por si mesmo e livremente, prover os meios de subsistencia animal e os encantos da cultura e da civilisação.

Estavamos satisfeitos.

Pelas associações

O que houve hontem na Associação B. M. Luiz de Camões

Realisou-se hontem assembléa geral na Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões. Tendo o presidente e vice-presidente renunciado os seus cargos, foram os trabalhos da assembléa dirigidos pelo presidente das assembléas geraes. Houve uma proposta para que os novos presidente e vice-presidente fossem escolhidos por acclamação, o que se fez, sendo escolhidos os Srs. Simão Fernandes de Castro e José Alves Pereira de Andrade, que foram logo empossados. Passou-se, depois, a tratar do projecto de construcção de uma nova séde ou reforma da actual, ficando a directoria autorisada a resolver o assumpto, vendendo ou caucionando as apolices necessarias. Tratou-se, em seguida, da fusão da Luiz de Camões á Sociedade de Soccorros Mutuos Marquez de Pombal, travando-se acalorado debate em torno dessa proposta. Falaram os Srs. João Chrysostomo Cruz, Custodio Fernandes, Costeiras, Luiz Gomes dos Santos, Nicoláo Fernandes, uns a favor e outros contra. Um dos argumentos invocados pelos que combatiam a fusão era o de que a Marquez de Pombal só podia contar em seu seio associados portuguezes, ao passo que a Luiz de Camões era associação cosmopolita. Afinal, posta a proposta em votação, foi approvada por 48 votos contra quatro. A Sociedade de Soccorros Mutuos Marquez de Pombal conta 85 socios contribuintes e 501 remidos, sendo de 22 contos o fundo social.

O que o povo de Nictheroy come

Durante o mez de julho findo foram abatidas no matadouro municipal de Nictheroy, 1.143 rezes, pesando 199.239 kilos.

Foram tambem abatidos 99 porcos, 36 carneiros e 7 vitellos.

Para xarque foram abatidas 178 rezes.

Da platéa

NOTICIAS

O Theatro Pequeno no Trianon

O Theatro Pequeno já não vae fazer sua "tournée" a S. Paulo e Minas Geraes, como fôra ante-hontem resolvido pelos seus directores, de accordo com o emprezario José Loureiro. A sympathica "troupe" patricia, deante dum gesto captivantemente fidalgo do Sr. J. R. Staffa, occupará o Trianon. Sua estréa ali será amanhã com uma peça engraçadissima, nacional, "O microbio do amor". O Theatro Pequeno trabalhará no Trianon em espectaculos por sessões.

A estréa da companhia do Eden de Lisboa

Devido ao atraso na retirada da sua bagagem, só amanhã estreará no Carlos Gomes a companhia de operetas e revistas do Eden Theatro de Lisboa. Essa "troupe" portugueza, que ali trabalhará em espectaculos por sessões, apparecerá ao nosso publico com uma revista da festejada parceria lisboeta, que compoem Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Intitula-se a peça "Diabo a quatro" e tem dous actos e sete quadros.

A companhia Alexandre Azevedo no Recreio

Estréa depois de amanhã no Recreio a companhia dramatica nacional, que Alexandre Azevedo e Antonio Serra dirigem. Essa homogenea "troupe", que tão bons espectaculos nos deu ha pouco no Trianon, trabalhará no seu novo theatro, tambem, em espectaculos por sessões. Sua estréa será com a comedia de Alfred Capus, "A linda funccionaria" ("La petite fonctionnaire"), em que Cremilda de Oliveira fará a protagonista.

O novo programma do Republica

O Republica, com os seus espectaculos cinematographicos e de variedades, a preços populares, está fazendo um successo evidente. O amplo theatro da avenida Gomes Freire tem já um publico numeroso, não sendo para desprezar-se como causa desse facto a orientação intelligente da sua direcção, que proporciona duas vezes por semana programmas novos e attrahentes. Hoje, por exemplo, é dia. Como numero de grande attracção, ha a exhibição da The Olympian Troupe, com os seus seis excellentes artistas, além do que no programma das fitas se conta "A Samaritana", drama de grande metragem e bem trabalhado.

—Partiu hoje para Pernambuco, onde vae na companhia dramatica Adelina Abranches substituir o actor Ernesto Valle, que se acha doente, o actor José Monteiro, um bom elemento artistico, que o nosso publico bastante conhece. José Monteiro veiu trazer-nos, pessoalmente, suas despedidas.

—Estréa amanhã no S. José a companhia de mimica Molasso.

—A companhia do Theatro Pequeno vae dar-nos dentro de breves dias um original argentino, do Sr. De Marchi, "Os olhos".

—Estreou sabbado no S. Pedro o illusionista La Follette.

—Está, actualmente, trabalhando com successo no theatro Colyseu, de Buenos Aires, a companhia italiana de opera lyrica Rotoli & Billoro.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "L'Emigré"; Palace, La duchessa del Bal Tabarin"; Apollo, "Stá salva a Patria"; S. Pedro, companhia de variedades do professor Hermann; Republica, programma variado.

O federalismo não quer approximações com o borgismo

Palestravam hontem animadamente, por detrás dos reposteiros da sala de sessões da Camara, os deputados Cabeda e Moacyr. Falavam os dous politicos riograndenses da propalada approximação entre a opposição e o borgismo. Procurámos interpellal-os; o Sr. Cabeda quedou-se a olhar-nos muito espantado, mas o Sr. Moacyr, como é orador, entendeu declarar-nos o seguinte:

—Não cogitamos (e o Sr. Cabeda fez gesto de assentimento) de approximação, com o situacionismo riograndense. Si em outros tempos, quando se achava o federalismo em situações precarias, não houve quem pensasse em semelhante approximação, muito menos hoje, que representamos idéas e opiniões que vão victoriosamente ganhando terreno em todo o paiz. Isto mesmo — juntou S. Ex. — já tivemos opportunidade de dizer ao nosso amigo e collega Maciel Junior.

E o Sr. Cabeda novamente assentiu, inclinando a cabeça.

Um carroceiro revoluciona o largo do Machado

Por uma infracção

Pela manhã, ao passar pelo largo do Machado, o carroceiro Alvaro José Teixeira, com o seu caminhão, n. 4.068, avançou do signal que lhe fizera o rondante para parar. Observado, maltratou o guarda, que o prendeu. Reagiu o carroceiro, promovendo grande escandalo. Accorreram guardas e o commissario do 6º districto, e á força foi tirado o carroceiro insubordinado da boléa de seu vehiculo.

Populares que assistiam á scena protestaram uns pelo que diziam violencia, apoiando outros a acção da policia.

Foi preso um "breu"

As autoridades da policia maritima, que faziam a ronda desta noite, prenderam o catraeiro Custodio Joaquim da Costa, dono do bote n. 297, por ser um galuno contumaz e não obedecer ás ordens policiaes.

O "breu" foi removido para o xadrez do 1º districto e o bote remettido á capitania do porto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

V. N. S. — Tome uma pilula de Fandorina, ás refeições, oito dias antes e durante as regras.

Não existe medicamento para o fim que deseja.

M. E. L. O. — Tome ás refeições, uma colher das de chá, de Phosphatos acidos de Horsfords, em meio copo d'agua assucarada.

J. A. V. — Uso interno: Phosphato tricalcico, Magnesia hydratada, Sal de Vichy ãã 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

T. T. T. — Tem vomitos? Quando?

L. A. I. — E' necessario o exame do sangue.

G. O. R. A. — Não ha motivo para temer as consequencias do acto que vae praticar; muito ao contrario, só trará enorme beneficio para o seu organismo.

A gymnastica sueca e os banhos de mar são muito uteis.

O. W. G. — Uso interno: Urotropina, Benzoato de sodio ãã 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia.

DR. DARIO PINTO (Interino).

«A NOITE» PELOS ESTADOS

O saneamento da cidade paranaense de Ponta-Grossa

Viaducto com 30 metros de vão, em montagem sobre uma grota com 40 metros de profundidade, projecto do engenheiro Dr. Alvaro Martins

Ainda indeciso, envio a primeira correspondencia ao brilhante diario carioca, que vae, lentamente, se infiltrando por todo o coração do Paraná, e começa a ser lido nos mais reconditos e afastados logares, onde nem mesmo se ouve o grito das locomotivas. São pequeninas populações completamente insuladas dos centros directos de communicação, perdidas entre montanhas, ou no meio do sertão selvagem, batidas por toda a rudeza do tempo, sujeitas ás variações infinitas de milhares de obstaculos que se lhes antolham a todo momento.

Passemos á rapida synthese da historia do saneamento em Ponta-Grossa, assumpto visado por esta correspondencia.

O emprestimo feito pela Municipalidade foi insignificante, julgando-se por isso não ser possivel levar a effeito um emprehendimento de tanta necessidade, dadas as difficuldades technicas que se nos apresentam. Aconteceu o que acontece em todas as cidades do Brasil e em todas as nações em que o senso moral permanece indeciso, exdruxulo, maleavel, com laivos fundos de atrophia de um patriotismo são e limpo. A politica sem entranhas dominou. As discussões pueris chegaram ao auge. As paixões inflammaram-se, tornando-se violentas e perigosas. As delicadissimas questões technicas desappareciam, na onda escura dos artiguetes mediocres e de estylo terrivelmente achamboado, cheios de crassos erros do vernaculo. E nessa atmosphera atormentada, cheia de sombras negras, foi que se deu inicio ao serviço de aguas e esgotos.

O problema não era facil. Qualquer aspecto da questão, economico, administrativo, tinha sempre grandissimas difficuldades. E estas augmentavam, porque a cegueira politica de adversarios oppunha cruel resistencia á marcha dos estudos.

Um dos sérios argumentos invocados era o que consistia em fazer crer que "no caso de uma secca prolongada a agua seria insufficiente para as necessidades da população", e que "a cidade de Ponta Grossa, o segundo centro commercial e industrial do Paraná, cresce dia a dia, estende-se, dilata-se, prolonga-se. Ora, o calculo não dando, em caso de secca, para a população actual, é logico que não dará para o futuro, dado o incontestavel progresso e o brilhantissimo futuro de nossa terra".

O argumento é suggestivo, e seria razão para recuarmos deante desse erro tão monstruoso, desse esbanjar inutil de dinheiro, si não fôra a convicção, que temos acalentado, de que essa argumentação é fragil, e parte de um ponto de vista errado, para chegar a uma conclusão egualmente erronea.

A analyse pela superficie, elegantemente construida, através de periodos sonoros, é a que mais se entrosa e se coaduna com o meio nacional. A base é fraca e mentirosa ou, ás vezes, não existe. Afastam-se tanto da questão, do ponto principal, da verdadeira mira, que mais se nos deparam pedantes que estudiosos patriotas e jornalistas de merito.

E' mais facto entre os milhares que existem. Todavia, cumpre-nos esclarecer, desbravar, descortinar o caminho, para que a verdade esplenda e deixe a nebulosa que a envolve, formada pelas varias correntes de paixões politicas e interesses individuaes, esmagando os interesses collectivos.

O engenheiro Sr. Dr. Alvaro Martins, a quem a Camara Municipal entregara o serviço de aguas e esgotos, dera áquellas informações o mais formal desmentido. Tomando a si a ardua empresa, levou-a a cabo através de mil dissabores e de mil lutas.

Ha mezes que a secca terra queima, pulverisa as plantações paranaenses, levando o desanimo e o desconforto aos lavradores. E em Ponta Grossa? Respondamos: a agua corre abundantemente. Com a falta do precioso liquido ninguem se preoccupa. Ainda mais. Si houvesse tres vezes mais de população, mesmo em caso de secca, a agua nem chegaria a escassear.

Engenheiros notaveis que por aqui demandaram, em estudos, affirmaram unanimemente: "E' um trabalho que circumda de gloria o engenheiro que o fez".

Outra opinião egualmente insuspeita, egualmente justa, de um vulto notavel, é a do Sr. Lauro Muller; é bem digna de ser assignalada nestas pallidas linhas.

Em visita que fez á terra ponta-grossense, o diplomata brasileiro affirmara: "E' um trabalho de merito", e, examinando o local em que se acha situada a caixa que distribue agua para toda a cidade, pasmou, ao contemplar a deslumbrante vista que Ponta Grossa offerecia aos seus olhos. Extasiado pelo encanto da paizagem, de aspectos orientaes, e da cidade que desce ondulando pelas escarpas dos montes, dissera: "Pudesse eu ser o guarda fiel deste local".

Dous americanos, que ha dias por aqui passaram, não puderam deixar de occultar a admiração que lhes causara a execução do plano para o abastecimento da cidade, e disseram: "Como isto é bem feito e bem cuidado".

E outras impressões, de sabios que viajam occultamente são tambem confirmadoras do alto preparo do Sr. Dr. Alvaro Martins.

Agora, aos poucos, é que todos lhe vão reconhecendo o trabalho util e proficuo, o esforço indomavel de quem zela e sempre zelou por sua reputação de competente, por seu brio e por sua honra.

(Do correspondente)

Inaugura-se a escola ao ar livre da Quinta da Boa Vista

Inaugurou-se hontem a escola ao ar livre na Quinta da Boa Vista, com uma frequencia de 60 alumnos. A escola está, entretanto, preparada para receber 100 creanças. Estiveram presentes ao acto o Dr. Afranio Peixoto e os inspectores Dr. Rodrigues da Silveira e Egas Mendonça, havendo se realisado uma pequena festa infantil.

A extracção de mica em Minas

BELLO HORIZONTE, 3 (A NOITE) — Foram lavrados hoje mais dous contratos de concessão para a extracção de mica, no municipio de Peçanha, no valle do Rio Doce.

Uma representação contra a policia maritima

Foi hoje feita ao chefe de policia uma representação contra a policia maritima. Um filho do general Dantas Barreto, que é official de Marinha, queria, ao que nos informaram, ir a bordo de um vapor inglez e para isso quiz utilisar-se de uma lancha da policia maritima. O sub-inspector Bordini não quiz ceder a lancha.

Dahi o motivo da zanga do official, que hoje representou contra a policia maritima, dizendo-se maltratado por ella. O inspector Bailly foi á Central e explicou o facto ao chefe de policia, como o damos acima.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

HADDOCK LOBO

— irrigar, uma vez por dia, pelo menos, a rua Haddock Lobo.

S. CHRISTOVÃO

— policiar, prender os vagabundos que infestam a rua Tuyuty.

BOTAFOGO

— acabar com os footballers improvisados, que não passam de desoccupados e vadios, os quaes agem todos os dias na rua Marechal Niemeyer, entre as de Menna Barreto e General Polydoro, destruindo jardins e quebrando as vidraças das casas.

PIEDADE

— calçar, sobretudo sanear, a rua Florinda, que se acha em estado lastimavel de conservação.

FABRICA DAS CHITAS

— fechar (é o que pedem os reclamantes) o cortume existente á rua Santo Henrique, o qual está installado num barracão, nos fundos de uma chacara e funcciona sem a licença devida.

MEYER

— moralisar varias ruas desse populoso suburbio, notadamente a de Dr. Dias da Cruz, as quaes foram invadidas por numerosos individuos desoccupados e decaidas.

LARANJEIRAS

— policiar a rua Soares Cabral, onde são assaltados, em pleno dia, os transeuntes, e, á noite, as casas.

CIDADE NOVA

— dar destino á malta de "moços bonitos" que ora fazem ponto á rua Faria, proximo á de S. Leopoldo.

SPORTS

Football

O scratch carioca

Para amanhã, segundo a escala feita pela commissão de football, está marcado um novo e penultimo training do scratch carioca.

Este ensaio deverá ser contra o team do America, no campo deste.

Naturalmente, si não se realisar, como o outro training, o de ante-hontem, em que, na maioria, faltaram os componentes, se realisará da maneira mais irregular. E' um palpite este nosso de imaginar que ao proximo training ninguem comparecerá. E isto imaginamos porque nos campos da zona do sul, perto dos quaes mora a maioria dos escalados, o training foi fracassado, num campo da zona norte, então...

Já ouvimos que alguns dos escalados não irão a São Paulo formando no scratch, como um protesto á transformação que soffreu este conjunto.

Deante disso não será o caso da commissão de football, ou quem della faça as vezes, obrigar os escalados a dar uma resposta definitiva sobre a attitude a assumir?

E' bom que se trate disso, para não se encaçar, á ultima hora, elementos para completar o conjunto. Sempre é melhor prevenir.

Fluminense F. C.

Amanhã, no field da rua Guanabara, o terceiro team do Fluminense trenará com o primeiro do São Paulo. Para isto o captain do Fluminense solicita a presença dos jogadores abaixo, ás 15 e meia horas, na séde do club:

Sarandy
Murinelly — J. Gonzaga Junior
Primitivo — Durão — Georges
Coelho — Esteves — Cox — Costa — Guaranys
Reservas: Luiz, Heraldo, Mallaguti, Maranhão e Eugenio.

O desempate entre o Fluminense e o Flamengo

O match de desempate, entre os primeiros teams do Flamengo e Fluminense, será realisado na terça-feira, 15 do corrente, revertendo o producto das entradas em beneficio da C. B. S., conforme ficou deliberado hontem.

O match terá logar no ground do Fluminense, já offerecido aos offertantes do bronze "Le Futur Canotier".

A festa de anniversario do Fluminense

Apezar da tarde fria e ennublada teve grande brilhantismo a festa realisada na excellente praça de sports da rua Guanabara, em commemoração do anniversario do Fluminense.

Todo o programma foi fielmente cumprido, agradando immenso o numero de gymkanna, a que concorreram senhoritas. A assistencia, como sempre acontece, foi numerosa e fina. A directoria e associados do Fluminense desfizeram-se em delicadezas, cumulando os seus convidados de mil finezas.

A elegante e deliciosa festa terminou com um chá dansante, que decorreu no meio do melhor enthusiasmo, agradando plenamente á numerosa assistencia.

Noticiario

Torneio de bilhar

Amanhã, ás 19 horas, no Nacional Bilhares, á rua Visconde do Rio Branco n. 29, realisar-se-á um sensacional torneio de bilhar, em 1.200 pontos, entre o campeão sul-americano Luiz Madureira e o eximio amador Manoel Barbosa.

Os iniciadores de tão importante pugna offerecerão ao vencedor da prova um premio de avultado preço.

JOSE' JUSTO

Que teria occorrido no "Araguaya"?

Narram os passageiros do paquete inglez "Araguaya", um facto occorrido depois de deixarem a Bahia e que se reveste de mysterio. Quando aquelle vapor navegava para o nosso porto, encontrou-se com um navio de guerra inglez, que o intimou a parar.

Pouco depois um bote tripolado por marinheiros inglezes atracou no "Araguaya" e a sua tripolação penetrou neste navio, que immediatamente levantou ferros. Proximo da ilha dos Abrolhos o alludido paquete parou de novo e o escaler do navio de guerra foi arriado, tendo a seu bordo apenas dous marinheiros e um official do "Araguaya".

Depois disso o paquete inglez aproou para o Rio e os passageiros continuam a não saber o que significam essas manobras.

Notas religiosas

No proximo domingo a Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição, do Encantado, fará realisar uma kermesse em favor do seu templo, constando de leilão de prendas, tombola, sortes, pesca maravilhosa, etc.

Funccionarão varias barracas sob a direcção das irmãs DD. Lavina Barbosa Lemos, Marietta Maia Cardoso e Marina Moraes, auxiliadas por senhoritas. Uma banda de musica far-se-á ouvir sob a regencia do Sr. major Honorio Grey.

Amanhã, ás 19 horas, serão iniciadas as novenas de N. S. da Boa Esperança e no dia 13, o encerramento com uma tradicional festa em louvor á mesma santa.

PROVINCIA CARMELITANA FLUMINENSE — Pelo capitulo provincial, realisado em 26 de junho p. passado, no convento da Lapa, foram eleitos: provincial, frei Cyrillo Thewes; definidores, frei Guilherme Meijer, frei Eliseu van de Weijer, frei Affonso van den Bergh, frei Paulo Hurkmans; prior do convento do Rio de Janeiro, frei Guilherme Meijer; prior do convento de Santos, frei Affonso van den Bergh; prior do convento de S. Paulo, frei Cyrillo Thewes; prior do convento de Angra dos Reis, frei Brocardo de Vlieger, e prior do convento de Mogy das Cruzes, frei Antonio de Virgine Maria Muniz Barreto; superior do convento do Rio de Janeiro, frei Eliseu van de Weijer e reeleitos o procurador do convento do Rio, frei Eliseu van de Weijer, e o do convento de S. Paulo, frei Mauricio Lans.

QUEM PERDEU?

O Sr. Braz Maria veiu entregar em nossa redacção umas chaves encontradas na estação central da Estrada de Ferro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia; almirante Miguel Antonio Fiuza Junior, Francisco Ferdinando Costa, funccionario do Ministerio da Fazenda.

—Faz annos amanhã a senhorita Violeta Segadas Vianna, filha do fallecido clinico Dr. Francisco Segadas Vianna.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Rodrigues da Fonseca, Dr. Riguette Pereira, Dr. Prudencio Gomes da Silva, bispo de Goyaz; coronel Felinto Aleino Braga Cavalcanti, Dr. Francisco Mallet de Mendonça.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos D. Joaquina Santiago Eiras, professora publica.

CONCERTOS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realisa-se domingo proximo, ás 21 horas, o concerto do barytono patricio Corbiniano Villaça, com o concurso de Mlles. Heloisa Bloëne e Marietta Bezerra.

VIAJANTES

A bordo do "Itapema" seguiu para Florianopolis o Sr. Frederico C. Clausen.

VIAJANTES

-Hospedaram-se hontem, no Fluminense Hotel, os Srs. Dr. Carlos de Castro, Antonio Corides, Dr. Isidro de Azevedo, Silverio Cardoso, Aldo Luz, Gabriel Araujo, coronel Lucas Tobias de Magalhães, coronel João Evangelista de Araujo, Lucas de Magalhães Junior, Antonio Pinho dos Santos e familia, Luiz de Almeida, H. L. N. Cabral, Julio M. F. Guimarães, Dr. Francisco Leite de Magalhães Marques, Alberto Francisco Corrêa, Luiz Rosemberg, Severino Passos, Romão Garcia e Carlos Ayres.

—A bordo do "Desna" chegou hontem de Lisboa o Sr. Dr. José Roberto de Macedo Soares, addido á embaixada do Brasil em Portugal. Durante os mezes de permanencia em Lisboa, no desempenho de suas funcções, o Dr. José Roberto foi alvo de muitas provas de apreço, destacando-se o banquete com que o homenageou, antes de sua partida, o presidente da Republica Portugueza, Dr. Bernardino Machado. O joven diplomata tem sido muito visitado, devendo regressar á Lisboa em dezembro proximo.

O "Desna" perdeu a senha?

O vapor "Desna" somente hoje levantou ferros para zarpar do nosso porto.

Saiu ás 8 horas, mas chegando em frente a Santa Cruz voltou e a sua volta alarmou a todos.

Que teria occorrido?

A explicação foi facil e partiu da fortaleza. Aquelle navio, enfrentando aquella praça de guerra, não deu a senha combinada.

Foi por isso que retrocedeu e voltou ao ancoradouro para só sair mais tarde. Quem conhece bem a historia das senhas disse-nos que esse "truc" do "Desna" era apenas para dar tempo ao tempo. E' que fóra da barra ha algum navio de guerra á sua espera e naturalmente elle precisava fazer hora para evitar um desencontro.

O «Bonitinho» fez feio

Um desordeiro conhecido pelo vulgo de "Bonitinho" estava no Mercado Novo, promovendo desordens, quando foi preso pela praça da Brigada Policial n. 87 da 2ª companhia. "Bonitinho" deliberando não seguir para a delegacia, quiz resistir á prisão, pelo que em soccorro do seu detentor occorreram os guardas civis ns. 786 e 1.038 e o soldado n. 288 do 2º batalhão da 4ª companhia. Estes tres ultimos foram aggredidos pelo terrivel desordeiro, que lhes fez diversos ferimentos pelo corpo.

As victimas de "Bonitinho" foram soccorridas pela Assistencia e elle depois de subjugado recolhido ao xadrez do 5º districto policial.

Um pescador de Itapubá cae no conto

A historia e os narradores já são muito conhecidos. Só o ouvinte Antonio Theodoro de Carvalho, residente em Itajubá, onde é pescador e de onde chegou ha pouco, é que não conhecia a historia, por isso não foi sem razão que em plena rua Marechal Floriano Peixoto, á luz solar, trocou dous contos e quinhentos mil réis por trinta e seis "paroles" de papeis velhos.

A policia do 1º districto registou o "conto" e cumprimentou o Theodoro pela esperteza.

SECÇÃO INEDITORIAL

O theatro Phenix e o jogo

O Rio civilisa-se...

Mesmo os espiritos dotados de mais benevolencia não podem deixar de reconhecer que, mercê da tolerancia das nossas administrações policiaes, o jogo tem proliferado entre nós, nos ultimos annos, com uma exuberancia que mais seria de appetecer em floração de que maior utilidade pudessemos esperar. No regimen de concessões que a tradição vae implantando ás escondidas dos canones expressos do Codigo Penal, a arvore damninha vae medrando sem que della tire o Estado siquer proveito que nos compense da acção nefasta que a jogatina está exercendo e vae exercer mais e mais sobre os nossos costumes.

Assim, não nos causou surpresa a noticia que hontem nos foi segredada com ares da mais severa confidencia: — Moloch terá brevemente no Rio de Janeiro o seu templo maximo, onde elle apparecerá aos fieis com ouropeis de um redobrado esplendor. Num theatro, todo rosa e ouro, se vão construir os seus altares com uma pompa que Juvenal não desdenharia. As salas de banquete estuarão de vida na agitação dos golpes audazes do "baccarat" e da roleta e, sala e palco, egualados no mesmo plano, serão um só salão monstro, onde a cohorte de devotos do Deus Azar, ao som do repertorio esfusiante de "beuglants e cabarets", repousará das batalhas feridas á conquista da Fortuna.

O contrato do futuro casino foi assignado hontem, com pessoa muito em vista nas rodas da gente alegre e, assim, dentro de pouco tempo, em plena avenida Rio Branco, poderá o Rio de Janeiro apresentar ao estrangeiro boquiaberto um testemunho irrefragavel de como, á sombra da nossa tolerancia, floresce e prospera a nossa civilisação.

Deste modo é que o Brasil, mesmo quando a miseria o abate como na quadra presente, encontra sempre no nosso incoercivel espirito de iniciativa a força que o levanta do seu abatimento e, impávida e brilhante, o faz renascer das proprias cinzas, como a Phenix fabulosa...

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de hontem, edição da tarde).

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

— 20ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria

Novo plano — 303 — 6ª

200:000$000

Por 16$000, em vigesimos de $800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA — CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

TUBERCULOSE

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os micróbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

Stadt Munchen

Restaurant, Gabinetes ao ar livre.

Praça Tiradentes n. 1. Teleph. 665 Central

HOJE:

Feijoada especial.

Cangica á bahiana.

Amanhã

Vatapá do norte.

Mariscos á bordaleza.

Mayonnaise de lagosta.

Ostras frescas.

Bacalhão a Gomes de Sá.

Sardinhas nas brazas.

Preços ao alcance de todos

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Aos Srs. Professores Publicos

Recommenda-se o excellente livro de leitura CONTOS MORAES e CIVICOS DO BRASIL, de C. Góes, mandado adoptar nas aulas primarias pela Direct. de Instr. Municipal.

Na livraria Alves, carton. illustr. com 235 pags. 3$000.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

CURSO DE PREPARATORIOS

Mensalidade 25$000

Professores do Pedro II Obteve nos exames de dezembro 124 approvações. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º e 2º andares.

Mme. Suzanne

Termina a 12 do corrente sua exposição da Estação de inverno e previne sua amavel freguezia que venderá robes de passeio, theatro, «tailleurs», com grandes reducções de preços. Todos os dias, HOTEL AVENIDA, quarto 205, 1º andar.

A FORTUNA

Enxovaes completos para noivas, o maior e mais variado sortimento pelos ultimos figurinos

=A=

42$500, 70$, 130$, 150$, 180$ e 260$

Valem o dobro.

A FORTUNA

Praça 11 de Junho

GRANADO & C. — 1 de Março, 14

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PÓ' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Casa Cirio

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos. Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sob) ás 3 1/2. Teleph. 4.810

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes; Nictheroy, drogaria Barcellos.

Gruta Bahiana

Tendo passado por grande reforma este restaurante, os novos proprietarios solicitam aos apreciadores deste antigo e conhecido estabelecimento o favor de visital-o, afim de verificarem a melhora, não só no estabelecimento, como na cozinha, bem assim na boa ordem que os mesmos são immensamente orgulhosos em manter.

Esperando ser attendidos no presente convite ficam gratos.

Praça Tiradentes n. 71

Nunes & Silva

CORAÇÃO

Molestias desse orgam, com cansaços, accessos, falta de ar, dores do lado esquerdo, pés inchados, palpitações, desapparecem com o **Cardiogenol**. Importantes curas. Drogaria Granado & filhos, Rua Uruguyana, 91.

"CASA DA ESTRELLA"

Grandes abatimentos

Rua do Ouvidor 134-N. Marinho & C.-Rio de Janeiro

Lembramos aos nossos freguezes que esta casa continúa a vender suas mercadorias com grandes reducções

Camisas brancas para noite (Reclame), uma	4$000
Camisas, brancas com peito de musselina, uma	3$500
Camisas brancas com peito cor fantasia, (Reclame), uma	3$000
Grande sortimento de pyjamas de cores fantasia (preço reclame) a	8$000
Ceroulas de cretonne francez (Reclame), uma	2$400
Cuecas de zephyr inglez cores sortidas, uma	3$0 0
Ceroulas de zephyr inglez (grande reclame) uma	3$500
Ligas Americanas, par	$600
Laços de pura seda, reclame a	1$000
Gravatas Regatas, pura seda, a	1$800
Toalhas brancas para mesa com 2 1/2 metros (Reclame), a	5$800
Collarinhos duplos e simples, 3 por	2$500
Punhos, diversos modelos, 3 pares	2$500
Meias de cores fantasia, para homem, artigo superior, par	1$500

Remette-se qualquer encommenda para o interior, correndo as despesas do frete por conta do freguez

SEROTREBOC!!

isto é, detraz p'ra diante:

COBERTORES

EM

TODOS OS TAMANHOS,
TODOS OS GENEROS,
TODAS AS CORES,
TODOS OS GOSTOS,
TODOS OS PREÇOS,

Variedade e quantidade, enormes!

na "Casa Leitão", largo de Santa Rita

Qual o seu destino?

Que cores deve preferir?

Qual a pedra que deve usar em seu anel?

Qual santo vos acompanha para que possaes pedir-lhe a sua protecção?

Como corrigir as correntes de defeitos que são contrarios á vossa estrella, si ignoraes qual seja esta?

O processo mais pratico será dirigir-vos a cartomante; mas neste caso o dispendio é fatal.

Nós estamos habilitadissimos a fornecer-vos o vosso horoscopo, sem dispendio de um real e basta que nos escreva, acompanhando um enveloppe com o vosso endereço, franqueado a

R. H. — Caixa do correio 1894. Rio

indicando-nos o mez do vosso nascimento, sómente, e, pela volta do correio, estareis seientes dos meios indispensaveis para alcançar uma vida prospera e feliz.

Não guarde para amanhã, que será tarde.

ESCREVA-NOS HOJE MESMO.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R$ 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. DOS ANDRADAS, 43-47

LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C. RIO. RUA ENGENHO DE DENTRO 26. RIO

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

LAMPADA EDISON

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Cursos para a ESCOLA NORMAL

Directores: Francisco F. Mendes Vianna (inspector escolar) e D. Rachel de Moura

Professores: F. Vianna, Dr. Indalecio de Aguiar, DD Rachel de Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adelia Mariano, Antonietta Barreto, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arinda Sobral. Matricula das 4 ás 5 — 30, RUA GONÇALVES DIAS 8, 30.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, do qualquer cor, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e collectes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS — REIS! DOS CAFÉS

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE

e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

Fabricas de Massas Alimenticias Reunidas

Fabrica: Praça Rep. 75 Tel. 1939-1580 C.

GIORELLI & C.

Armazem: R. Lavradio 18-20 Tel. 3756 C.

Importadores de generos italianos

Especialidade em vinhos: Barbera, Nebiolo, Grignolino e Capri branco. Vinho Chianti em caixa, diversas marcas

Variado sortimento de massas alimenticias fabricadas por systemas os mais modernos e aperfeiçoados.

Talharins com ovos frescos ás quintas-feiras, sabbados e domingos, no armazem á rua Lavradio 18 e 20. Telephone 3.756 Central.

Massinhas glutinadas com ovos, em caixinhas de diversos tamanhos, recommendaveis como optimo alimento das creanças e convalescentes.

A' venda nos principaes armazens.

PEÇAM CATALOGO

Não ha quem negue

que saber falar mais de um idioma é de grande vantagem para vencer na vida.

O Curso Normal de Preparatorios, já muito conhecido pela pontualidade, assiduidade e competencia de seus professores, micia actualmente o seu curso pratico de linguas vivas: Francez, Inglez ou Allemão, leccionado por professores dessas nacionalidades e a preços reduzidissimos: 10$000 por idioma. Aulas diurnas e nocturnas. Informações na séde do curso, URUGUAYANA N. 39, 2º andar, de 10 horas em diante.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

Sexta-feira, 4 do corrente

20:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Compra-se

qualquer peça de porcellana antiga, á rua do Ouvidor, 88.

PENSÃO

Em casa de familia dá-se pensão com asseio e variada, tambem a domicilio, por preço modico, boa cozinha do interior. Informa-se no largo da Carioca 16, 2º andar.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

E. SAMUEL HOFFMANN

Travessa do Rosario n. 13

Empresta-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas especiaes da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

PORTADOR

Durante a noite — Telephone Central 3131-1010. Petit-Bleu «Mensageiro».

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa!...

Vatapá á bahiana!...

Ao jantar:

Perna de porco assada!...

Bolinhos de bacalhão!...

Além dos pratos do dia, o «menu» é variadissimo!...

Todos os dias ostras cruas, Sardinhas nas brazas!...

Boas peixadas!...

PREÇOS DO COSTUME

A' FORTUNA

Grandes abatimentos em todo o colossal stock de artigos de inverno.

Grandes officinas de costumes tailleurs.

PREÇO FIXO

A' Fortuna

Praça 11 de Junho

Gran bar e rotisserie

PROGRESSE

41, Largo S. Francisco de Paula, 41

Telephone 3.844-Norte

O mais confortavel salão.

Primoroso serviço de cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:

Camarões au sauce remoulade.

Salada de bacalhão á sueca.

Caldo á Malhoa.

Bacalhão á Lusitana.

Tripas á moda do Porto.

Ao jantar:

Frango á Gentil Pastora.

Assado de vitella ao Monroe.

Vol-au-vents á la toulousen.

Ostras frescas

Legumes paulistas

Vinhos os mais excellentes

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero renome de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Frango com arroz á minhota, lagarto de vitella assado com couve flôr e entrecosto de caçarola.

Amanhã ao almoço:

Bobó de garoupa, bacalhão e feijão com leite de côco, roupa velha, tutú e muitos outros acepipes.

A Gruta do Norte é a primeira casa, não só em comidas á bahiana como em petisqueiras á portugueza.

Em vinhos não temos rival

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

GRANDES ESTRÉAS

Mme. SUZANNE MUGUET.

Mme. LEA DESCHAMPS.

Hoje e todas as noites, soirée chic dirigida pela sympathica cabaretière

LAURA DE SADE

Successo de

CLINE & WHITNEY

Excentricos dansarinos americanos

Mme. SILDA.

Mme. GEORGETTE.

Mme. J. DARVILLE.

Mme. FANNY ROLLIN.

ARLETTE LA POUPÉE.

Orchestra de tziganos «Messoladjia»

Brevemente — Grandes estréas.

THEATRO CARLOS GOMES

Amanhã — Amanhã

Sexta-feira, 4 de agosto

Estréa da grande companhia de feeries e revistas por sessões do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite — 1ª e 2ª representações da revista fantastica em dois actos e sete quadros

O DIABO A QUATRO

que em Lisbôa alcançou mais de 250 representações seguidas.

Deslumbrantes scenarios, deslumbrante guarda-roupa.

Bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro. Preços: Frizas e camarotes de 1ª ordem, 15$; 2ª ordem, 10$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galeria numerada 1$500; geral, 1$ 00.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Sabbado — ESTRÉA — Sabbado

Primeira representação da bellissima comedia em tres actos

A LINDA FUNCCIONARIA

Protagonista

Cremilda d'Oliveira

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO S. JOSÉ'

Amanhã estréa DA

Companhia Molasso

Mimica, drama, comedia e bailados.

Tres sessões

Preços populares

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

O mais chic e elegante dos cabarets do Rio

NA RUA DO PASSEIO 78

A's 24 horas em ponto, hoje e todas as noites, a mais completa «troupe» de artistas vindos expressamente.

Cabaretier: Barytono Sr. **FRANCO MAGLIANI.**

NINETE DUVAL, diseuse — LA BELLA PORTENA, coupletista — GIOCONDA, italo-argentina — MARCELLE CHUDERONI, excentrica — EMA NICOLINI, cançonetista — FLORY, italo-franceza — LA MILAGRITA, bailes exoticos — PURA JENELTY, estrella hespanhola — A NENETTE, chanteuse mignone.

Successo da orchestra de tziganos do professor PICKMANN (a melhor da rua do Passeio).

N. B. — Nesta semana, novas e grandiosas estréas de artistas que chegam de Buenos Aires.

Todos estes artistas são contratados pelos agentes exclusivos PARISI & MOLINA.

A cozinha internacional do Club tem justamente chamado a attenção do publico elegante, por ser a que serve as melhores ceias do Rio.

ARTE..., ELEGANCIA..., BELLEZA..., MUSICA..., FLORES

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Companhia do Polytheama de Lisboa

1ª sessão — 2ª sessão

A's 7 3/4 — HOJE — A's 9 3/4

Si quizerdes ter a certeza de que

Stá salva a patria

ide ao Apollo assistir ás representações da applaudida revista de BASTOS TIGRE, REGO BARROS e CARLOS BITTENCOURT, musica do maestro LUZ JUNIOR

Successo colossal de IGNACIO PEIXOTO, PHILOMENA LIMA, OTHELO DE CARVALHO, PALMYRA TORRES e toda a companhia.

ROSITA RODRIGUES, graciosa coupletista mexicana, no seu lindo repertorio. Musica lindissima — Numeros bisados — Maxixes — Fados, canções, tangos e cakewalks em profusão!

Amanhã e todas as noites — STA' SALVA A PATRIA.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

HOJE HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

O maior e mais ruidoso successo desta temporada

LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN

Amanhã — Setima récita de assignatura. Festa do actor Comico Da Torre. Primeira representação da celebre opereta — BOCCACIO.

TRIANON

Companhia brasileira THEATRO PEQUENO — Iniciativa e direcção geral de MARIO MAGALHÃES, director artistico ALVIM

AMANHÃ — 4 de agosto de 1916 — AMANHÃ

AO PUBLICO

O Sr. R. Staffa, num gesto sympathico, acaba de abrir as portas do seu elegante theatro ao Theatro Pequeno, cooperando desse modo para um ideal que é o levantamento do Theatro Nacional.

Inauguração dos espectaculos por sessões do THEATRO PEQUENO.

Primeira sessão, ás 8 horas

Segunda sessão, ás 10 horas

Duas representações da comedia-vaudeville em tres actos, de Bastos Tigre

O MICROBIO DO AMOR

Amanhã, sabbado, e matinée e soirées. Lindas cadeiras, 2$; camarotes, 10$000. Amanhã, sabbado, e matinées e soirée ás 8 e ás 10 horas da noite.